DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Sabbado, 19 de outubro de 1935 | NUMERO 234

O MOMENTO NACIONAL

:::)o(:::

OS MEIOS JURIDICOS CARIOCAS TRATAM DO CASO MARANHENSE, AFFIRMANDO QUE A MAIORIA PRETENDE CREAR CONFUSÃO

RIO, 17 — Os meios juridicos tratando do caso maranhense affirmam a inexistencia de dualidade de govêrno, pois a opposição jámais foi cerceada pela actuação do governador Achilles Lisbôa que, a fim de ser votada a Constituição retirou-se, **motu-proprio** para a sua residencia particular, emquanto a minoria se reunia no recinto legal. Está claro e decidido que a attitude da opposição é para crear confusão. (A. B.).

—

"A PATRIA" AFFIRMA QUE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS ESTA' INFORMADO ACERCA DA CONSPIRAÇÃO DO SR. RAUL FILLA E ALGUNS PROCERES

RIO, 17 — "A Patria", na sua nova phase, vem com um noticiario dos mais interessantes, sob o ponto de vista politico.

Num dos seus topicos, esse matutino affirma que o sr. Getulio Vargas está informado da conspiração tramada contra elle, no sentido de cercear os poderes presidenciaes, sendo a mesma orientada pelo sr. Raul Pilla, com a proposta inviavel deante os dispositivos constitucionaes de um presidente de gabinête. (A. B.).

—

A IMPRENSA CARIOCA DIVULGOU O DISCURSO DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO PRONUNCIADO NA FESTA DOS NOVOS SEGUNDOS TENENTES

RIO, 18 — Os jornaes divulgam o discurso do general José Joaquim de Andrade, pronunciado na festa de promoção dos novos segundos tenentes. O Chefe do Estado Maior, presidindo ao banquête, disse: "Nós somos os obreiros diligentes das profundas transformações politico-sociaes". (A. B.).

—

LEMBRADO O SR. LEVY CARNEIRO COMO PACIFICADOR DA POLITICA FLUMINENSE

RIO, 17 — Os meios politicos lembram o nome do sr. Levy Carneiro como capaz de pacificar os fluminenses. A idéa parece que vae ganhando terreno, crendo-se que o mesmo terá o apoio geral. Os partidarios do almirante Protogenes Guimarães permanecem, entretanto, irreductivel. (A. B.).

—

A LEADERANÇA DA CAMARA SO' SERA' RESOLVIDA APÓS A PACIFICAÇÃO FLUMINENSE

RIO, 17 — O caso da leaderança da maioria só será resolvido depois da pacificação fluminense, pois o sr. João Carlos Machado, antes disso, não acceitará a indicação do seu nome para aquelle posto, esperando primeiro a solução da politica do Estado do Rio que póde ainda influir na attitude do sr. Raul Fernandes, embora este tenha declarado que não mais voltará á Assembléa este anno. (A. B.).

—

ESTA' SENDO ESPERADA A PALAVRA DO SR. BAPTISTA LUZARDO

RIO, 17 — E' esperado na Camara, até sabbado o sr. Baptista Luzardo. A "Gazeta de Noticias" informa que o sr. Luzardo trará elementos para a minoria decidir a attitude deante varios problemas nacionaes, inclusive a successão presidencial, desenvolvendo grande actividade, no sentido de reunir bom numero de adeptos. (A. B.).

—

A SESSÃO DA CAMARA

RIO, 18 — A Camara funccionou, hoje, com 86 deputados, presidindo a sessão o sr. Antonio Carlos. A acta provocou apreciações do sr. Adhemar Rocha, que refutou os argumentos expendidos pelo sr. Salles Filho, rectificando os apartes dados. Os srs. Arthur Bernardes Filho e Samuel Duarte rectificaram a acta logo depois de approvada. O expediente lido careceu de importancia. O ministro do Exterior enviou a copia da resposta formulada pela Secção Brasileira do Comité Juridico Internacional de Aviação, contraria ás informações acerca do director da Aeronautica de que este faz allegações contra o Codigo Brasileiro do Ar elaborado pelo referido Comité. Foi lido no expediente um officio do ministro da Guerra transmittindo as informações prestadas ao Chefe do Estado Maior do Exercito pelo Departamento do Pessoal contrarias ao projecto n.º 25, referente aos escreventes de guerra. O orador do expediente foi o sr. Eduardo Duvinier, que tratou da materia orçamentaria, estrannando que se queira paralizar as obras publicas de caracter reproductivo.

Fala sobre a valorização do solo, citando o exemplo da Hollanda que, á custa de esforços, conquistou varios kilometros de terra ao mar. Defende por fim a manutenção da verba de quinze mil contos que permittirá a realização de serviços que beneficiarão vasta região do Estado do Rio. (A. B.).

GOVÊRNO DO MARANHÃO

Do governador do Maranhão, sr. Achilles Lisbôa, recebeu o chefe do govêrno o seguinte despacho:

São Luiz, 17 — Tenho honra communicar vossencia acabo dirigir exmo. Presidente Republica seguinte telegramma: "Levo conhecimento vossencia que maioria constituintes acaba promulgar projecto constituição votada illegal clandestinamente interior predio residencia particular cidadã Manuel Villanova Guimarães, membro directorio central partido social democratico. Minoria continua reunir-se edificio Assembléa Constituinte onde comparece tambem mêsa Assembléa, eleita accôrdo artigo 3 disposições transitorias constituição federal e instrucções baixadas Tribunal Superior Justiça Eleitoral. Deputados oppsicionistas pretendem estabelecer dualidade governo, declarando extincto meu mandato, conforme memorial vou enviar vossencia proximo avião. Solicito vossencia energicas immediatas providencias sentido ser mantida toda sua plenitude meu mandato primeiro governador constitucional este Estado. Attenciosas saudações." Saudações, *Achilles Lisbôa*, Governador Estado.

Nota da Prefeitura Municipal de João Pessôa

O sr. Prefeito Municipal faz saber aos fornecedores desta Prefeitura, que nenhum pedido por conta da mesma póde ser attendido, de hoje por diante, a não ser com a necessaria autorização por escripto daquella auctoridade.

NOTAS DE PALACIO

Estiveram, hontem, no Palacio da Redempção, em visita de cortezia ao sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, os seguintes deputados pelo Rio Grande do Norte, que se encontram nesta capital: mons. João da Matta, prof. Gonzaga Galvão, Felintho Elysio, João Camara, dr. José Varella, Nominando Gomes, drs. Pedro Amorim, João Marcelino, Pedro Mattos, José Tavares, Julio Regis e Ezequiel Bezerra, d. Maria do Céo Pereira e Clycerio Cicero de Oliveira.

—

A fim de cumprimentar o sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, esteve hontem no Palacio da Redempção, o deputado federal dr. José Borba, que apresentou as suas despedidas a s. exc. por ter de regressar ao Ceará.

—

Foram recebidos, hontem, pelo sr. Governador os srs. dr. Janduhy Carneiro, prefeito João Lellis, dr. Plinio Lemos, professor Alfrêdo Dantas, Malachias Barbosa, dr. Vergniaud Wanderley, Eudes Barros e deputados José Maciel, Octavio Amorim, Fernando Nobrega, Celso Mattos, Emiliano Nobrega, José Antonio, Miguel Bastos, Alcindo Leite, Rodrigues de Aquino e Odilon Coutinho.

-

Conferenciou, hontem, com o Chefe do Govêrno o desembargador José Ferreira de Novaes, presidente da Côrte de Appellação.

—

O sr. João Cunha Lima felicitou o sr. Governador pelo acto da Assembléa referente ao projecto que autoriza a abertura do credito destinado aos serviços de abastecimento d'agua de Campina Grande.

—

O Chefe do Govêrno recebeu communicação da posse da nova directoria da Sociedade "União Operaria Beneficente", desta capital.

Deputado Octavio Amorim

Viaja hoje para Campina Grande o nosso illustre amigo deputado Octavio Amorim, prestigioso *leader* da maioria na Assembléa Estadual.

S. excia., que vem tendo actuação brilhante no seio do Legislativo Parahybano, onde acaba de conduzir victoricsamente a votação do projecto de abastecimento d'agua áquella cidade, deverá regressar a esta capital na proxima segunda-feira.

EM HOMENAGEM Á MEMORIA DO DESEMBARGADOR HERACLITO CAVALCANTI

O DISCURSO DO DEPUTADO FERNANDO NOBREGA, PRONUNCIADO NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Dep. Fernando Nobrega: — Peço a palavra, sr. Presidente.

Sr. Presidente: — Tem a palavra o dep. Fernando Nobrega.

Dep. Fernando Nobrega: — Sr. Presidente, eu hoje devia trazer para aqui um discurso escripto. Entretanto, a brutalidade de uma surpreza não me permittiu, ao menos, concatenar duas idéas. O abatimento do meu espirito, a extensão da minha saudade, talvez, não consintam recordar em detalhes a vida, ou melhor, traçar a biographia de um parahybano digno, de um amigo extraordinario, tocado de dedicação e lealdade, fallecido em Recife, ás primeiras horas de hoje. Refiro-me ao transe que a Parahyba acaba de sentir com a morte do Desembargador Heraclito Cavalcanti.

E Deus sabe com que sacrificio venho communicar á Assembléa essa realidade triste.

Abstrahindo a figura do politico estoico e bravo, eu vou me occupar tão sómente daquelle que tanto elevou a Parahyba porque engrandeceu a Justiça, daquelle que não precisa de bronzes nem de estatuas porque a sua memoria está perpetuada para sempre no Orphanato D. Ulrico, monumento que as gerações actuaes e vindouras não hão de calar, bemdizendo o seu benemerito e grande fundador.

Sr. Presidente: sómente os que conhecem o Orphanato D. Ulrico, sómente os que comprehendem aquella obra social e humana, podem calcular o que foi Heraclito Cavalcanti para a Parahyba.

Quantas vezes eu o vi pelas ruas da cidade, de sacola em punho, esmolando á caridade publica, não para elle, nem para os seus, mas para as criancinhas deserdadas do destino, que não tiveram a felicidade de gozar os encantos e o esplendor do lar; eu o vi tantas vezes nas festas tradicionaes e profanas da cidade, armando barracões, alcançando as madrugadas em vigilias, procurando com isso minorar o soffrimento daquellas que padecem na vida a dolorosa contingencia, o supremo infortunio de serem filhas e não possuirem paes.

E porque não bemdizer essas mãos que espargiram tanta caridade, que pegaram nos tijolos da construcção do Orphanato, que enxugaram as lagrimas daquellas que choravam sem tecto e sem pão, orphãos de paes e tambem da sociedade que indifferente olhava para ellas.

Sr. Presidente: não é sómente o Orphanato D. Ulrico que hoje chora a perda do seu inolvidavel realizador, não sómente as criancinhas daquelle estabelecimento que deploram o desapparecimento desse apostolo da philantropia, porque é a propria Parahyba, consciente e reconhecida.

Sr. Presidente: esqueçamos o vez a poeira das campanhas, o odio das luctas, as paixões que dividem e fazem os homens facciosos, neste momento, quando ainda insepulto se encontra o corpo de Heraclito Cavalcanti.

Neste instante pungente para o meu coração de amigo — eu que fui um agraciado da sua bondade, soldado do seu exercito partidario — sinto nalma a perda do general que não renunciou o seu posto e cahiu luctando. Elle foi, antes de tudo, um incomprehendido em nossa terra.

Sr. Presidente: é necessario que o Poder Legislativo da Parahyba repare, ao menos em parte, o muito que Heraclito Cavalcanti soffreu; o seu desterro, — a maior e a mais selvagem de todas as penas, — fazendo suspender a sua sessão no dia de hoje e inserindo na acta um voto de profundo pezar, em reverencia á memoria do infortunado e preclaro conterraneo, que tanto realçou e honrou a Parahyba.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

FOI APPROVADO, EM TERCEIRA DISCUSSÃO, O PROJECTO AUTORIZANDO A CELEBRAR ACCÔRDO, PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE AGUA E ESGÔTOS PARA CAMPINA GRANDE

O sr. Emiliano Nobrega apresenta um projecto identico, favorecendo Alagôa Grande — Outros projectos apresentados pelos srs. Duarte Lima e Miguel Bastos

NOTAS

Sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos e Miguel Bastos, reuniu-se, hontem, a Assembléa Legislativa, vendo-se ainda presentes os srs. Octavio Amorim, Pedro Ulysses, Aloysio Campos, Duarte Lima, Rodrigues de Aquino, José Antonio da Rocha, Paula e Silva, Delfino Costa, Lauro Wanderley, Alcindo Leite, Emiliano Nobrega, Fernando Pessôa, Severino de Lucena, Ernani Satyro e Odilon Coutinho.

Lida a acta da sessão anterior, usa da palavra o sr. Ernani Satyro, que pede para constar da mesma o seguinte, cuja copia nos foi fornecida pela Secretaria da Assembléa:

"Sr. presidente: — Quando, no final do meu discurso, hontem proferido, disse que "A União", na sua reportagem, estava deturpando o meu pensamento, não neguei o esforço do reporter-redactor, por ella designado, para esse serviço. Tudo me autoriza a crêr nesse esforço e, sobretudo, nesse criterio.

O Orgam Official, no entanto, é que publica os discursos como quer. "A União", portanto, e não ao seu esforçado redactor, é que quero attingir e ferir".

O sr. presidente declara que vae mandar attender ao pedido do sr. Ernani Satyro, pondo, em seguida a acta em votação, sendo approvada.

Entra a hora do expediente, que constou da leitura de um officio do sr. secretario da Producção, sobre dados estatisticos.

Continuando a hora do expediente, o sr. Duarte Lima, envia á mesa um parecer da Commissão de que é presidente e ainda lê e justifica o seguinte projecto:

"PROJECTO N.º ...—A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, DECRETA:

Art. 1.º — Fica o Govêrno do Estado autorizado a adquirir, por intermedio da Directoria da Producção, três machinismos modernos de fabricar farinha de mandioca e cedel-os a agricultores que se dedicarem a esse genero de cultura, mediante indemnização, em quotas annuaes modicas, no prazo de dez annos.

Art. 2.º — Os municipios beneficiados pelos machinismos a que se refere o art. 1.º do presente Decreto deverão ser: um da zona do brejo, um da zona da caatinga e outro da zona do sertão.

§ unico — A Directoria de Producção escolherá não só o municipio como o agricultor que deve ser contemplado pelo beneficio, de accôrdo com o criterio adoptado no presente artigo.

Art. 3.º — O agricultor beneficiado com o machinismo fica obrigado a fazer o aproveitamento e industrialização dos sub-productos da mandioca, como extracção do amido e fabricação do farello.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

S. S., em 18 de outubro de 1935. — (a.) **Duarte Lima, Fernando Nobrega e José Antonio**".

O orador refere-se á necessidade da acquisição daquellas machinas, referindo-se á grande falta de hygiene que ha na fabricação da farinha de mandioca e ainda á necessidade de amparo aos **mandioqueiros**, gente humilde, porém que tambem concorre para a economia do Estado, com uma parcella bem significativa.

Refere-se á devastação das matas, tambem em pról do referido fabrico gastando-se um valor de lenha superior, por exemplo, para conseguir-se duas cuias de farinha... caso que sómente machinas modernas poderiam solucionar, como as que pedia o seu projecto.

O sr. presidente indaga da Casa se o alludido projecto é objecto de deliberação sendo julgado, por unanimidade. A seguir manda-o á Commissão de Legislação e Justiça.

O sr. Emiliano Nobrega pede a palavra para trazer á consideração da Casa um projecto, sobre agua e esgôto para Alagôa Grande, cuja

(Conclúe na 3.ª pag.)

BANANEIRAS

A ACTUAÇÃO DO DEPUTADO JOSÉ ANTONIO DA ROCHA NAQUELLE MUNICIPIO

Cabe-nos, por um principio de justiça, responder ás deslavadas inverdades, contidas no artigo sob o titulo Bananeiras, publicado num vespertino que faz opposição ao Partido Progressista, para que o leitor desprevenido que o leu e que não conheça aquella cidade serrana e nem a vida das administrações municipaes, anteriores á gestão do deputado José Antonio, possa ajuizar com os presentes informes da desfaçatez com que a folha opposicionista vehicula, tendenciosamente, noticias eivadas de mentiras e forjadas com requintada má fé, ao mesmo passo aquilatar do quanto proveitosa e fecunda foi áquelle municipio a actuação do deputado José Antonio, á frente dos destinos municipaes de sua terra.

Recebendo o governo municipal com uma divida publica de 44:999$941, fel-a decrescer a 11:268$400, imprimindo á sua administração um aspecto salutar de renovação e actividade productiva, creando com uma série de trabalhos de vulto, orientados e custeados pelos cofres municipaes, como sejam a edificação de um açougue no povoado de Moreno, construcção de banheiros e chafarizes nas fontes de Aldeia e Baixio, para serventia publica, remodelação e adaptação de um proprio municipal para séde da Prefeitura e Delegacia de policia, reforma de outro predio para o *Forum*, calçamento de parte da Cidade, construcção de um necroterio no cemiterio da séde do municipio e mais uma série de serviços outros que seria enfadonho enumerar.

Accresce notar que não ficou ahi, sómente no ambito das possibilidades municipaes restricto o seu campo de acção. Servindo-se de seu grande prestigio, junto aos poderes competentes, tudo pediu para a sua terra, numa verdadeira dedicação de apostolo do bem. E, assim é que a sua prestigiosa intervenção perante quem de direito, conseguiu Bananeiras a construcção de uma estrada de rodagem ligando aquella Cidade a Borburema em cujas obras d'arte, para termino do serviço, chegou a empregar material comprado com as suas proprias economias. E' bem differente esse modo de encarar os serviços publicos confiados á sua orientação com aquelles praticados na mesma Cidade pela Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, nos annos de 1920 a 1922, em que os affeiçoados da politica local recebiam, como propina 15% do montante das despêsas brutas empregadas no mesmo serviço. O grupo Escolar "Xavier Junior", que se construiu em Bananeiras, foi conseguido com os empenhos do deputado José Antonio, junto ao Interventor Anthenor Navarro. O Collegio das Dorothéas recebeu do deputado José Antonio a maior somma possivel de beneficios, ligando o seu nome áquelle estabelecimento de instrucção e educação, desde a sua fundação, por uma vontade forte de tudo fazer em pról do seu engrandecimento contando para isso com a ajuda dos vigarios locaes, notadamente os padres Manuel Christovam e José Diniz. Assim, dotou-o de muita cousa necessaria ao seu funccionamento. Ultimamente fez a canaliza-

(Conclue na 8.ª pag.)

VIDA MUNICIPAL

PATOS

(Do correspondente)

Banda de musica "Honorio Maciel" — Vindo de São Mamede, onde se encontra fazendo a festa do padroeiro dalli, esteve nesta cidade, em visita ao prefeito Adelgicio Olyntho, a banda de musica "Honorio Maciel", do vizinho e prospero municipio de São João do Sabugy, Rio Grande do Norte. Tendo na sua direcção o intelligente musicista José Honorio, a harmoniosa banda, depois de bem cumprir o seu gesto de lhaneza para com o nosso edil, fez uma galharda passeata pelas principaes arterias de nossa cidade, deixando na alma do povo a melhor impressão.

—

Silvino Lustosa Cabral: — Por telegramma dirigido ao dr. Alfredo Cabral e que nos foi obsequiosamente mostrado, soubemos haver fallecido no seringal "Redempção", no rio Tarauacá, Acre, o sr. Salvino Lustosa Cabral, que, em 1891, deixando Patos, a sua terra natal, para alli se transportar. Proprietario do referido seringal, o extincto foi um dos desbravadores do "Inferno Verde", affirmando a bravura indomavel do nordestino, luctando, braço a braço, corpo a corpo contra a brutalidade sublime daquella estupenda natureza. Os ultimos igarapés do alto Juruá serviram de theatro ás suas heroicas arremetidas, contra inimigos de toda sorte, como tambem os de Tarauacá.

Alli, onde nem as invasões dos selvicolas bravios o fizeram recuar e desistir do ideal que o attrahiu aos grandes perigos, o nosso biographado honrou sempre e sempre a tradição da Parahyba.

Filho de Salvino de Oliveira Lustosa Cabral e Maria de Azevêdo Cabral, o bravo parahybano nasceu aos dois de novembro de 1872.

Os nossos sentidos pesames a seus irmãos dr. Alfredo Lustosa Cabral, Antonio Cabral, Joaquina Lustosa Cabral, esposa do major Francisco Machado Toscano, Joanna Cabral de Lima, esposa do capitão Joaquim Vigolvino, residente em Campina Grande, Maria Amelia Cabral, esposa do dr. Oscar Alexandre Pinto, residentes em Recife e Virgilio Lustosa Cabral, commerciante em Fortaleza.

—

CAIÇARA

Caiçara, 16 — (Do correspondente) — No começo do corrente mês realizou-se entre nós a festa de Nossa Senhora das Dôres que teve o maior comparecimento por parte dos nossos catholicos. O novenario começou cantado e rezado por senhoritas da nossa elite social, sendo as ultimas funcções religiosas officiadas pelo padre José Trigueiro, esforçado vigario de Serra da Raiz. A festa terminou no dia 6, havendo missa que foi grandemente concorrida.

Dia da criança — O director do grupo escolar "João Soares" e os professores deste estabelecimnto de ensino não têm poupado esforços para que a Instrucção em Caiçára continúe sempre integrada neste movimento de fé, enthusiasmo e trabalho que actualmente empolga o nosso magisterio primario. Solidarizando-se com as festas que em todo o país foram emprehendidas para commemorar a Semana Nacional de Educação, foram organizadas entre nós brilhantes festividades para que o dia da criança não passasse despercebido. Pela manhã a banda de musica local, tocando um bonito dobrado, em alvorada, accordava a nossa população, sendo em seguida hasteada a bandeira no grupo escolar, ao som do Hymno Nacional.

A' tarde realizaram-se interessantes provas desportivas entre os alumnos que obtiveram o melhor exito constando do seguinte: quebra-panela, cabo de guerra, corridas de resistencia, em saccos, em jumentos, de vôvô, da agulha, etc., sendo distribuidos premios aos vencedores. Pela Caixa Escolar foi offerecido um "lunch" a todos os escolares presentes. Formados os collegios em frente ao grupo, foi cantado o Hymno Nacional pelos mesmos, sendo então baixada a bandeira.

A' noite, num dos salões do grupo, houve uma concorrida reunião do Circulo de Paes e Mestres "Antonio Miranda". Perante grande numero de familias caiçarenses que enchiam o salão do nosso educandario, o prof. Aurelio de Albuquerque fez uma incisiva allocução sobre a Familia e a Escola; os deveres e as responsabilidades dos progenitores para com os seus filhos e para com a Instrucção, sendo as suas ultimas palavras abafadas por uma prolongada salva de palmas. Em seguida effectuou-se uma magnifica hora de arte organizada pelos professores, sendo dedicada ás crianças e aos genitores do nosso meio. Tomando parte muitos escolares e diversas senhoritas da nossa elite, foram levados em scena 14 numeros de cantos, bailados, monologos e recitativos que conseguiram os melhores applausos da selecta assistencia, terminando com a empolgante apotheose: a Criança, a Instrucção e a Patria.

Finalizando as festividades, realizou-se um elegante **sarau** dansante, ainda em homenagem á data, em que tomaram parte todas as familias presentes.

—

Caixa Escolar — Organizado pela Caixa Escolar e em beneficio dos alumnos pobres que frequentam o nosso grupo, terá lugar no proximo domingo um movimentado festival. Constará do commovente drama **O Anjo dos Pobres**, seguindo-se diversos numeros de variedades.

—

S. RITA

De Santa Rita (Do correspondente) — Vem de ser inaugurado nesta cidade, uma magnifica installação sonora marca "Cinephon", da Radio Cinephon do Rio de Janeiro, no cinema local de propriedade da firma Horacio Mendonça Furtado.

O apparelho falado "Cinephon", é de uma efficiencia extraordinaria, reproduzindo perfeitamente bem todos os sons, e suppera pela sua construcção caprichosa e pela bôa qualidade do material empregado, a muitas installações estrangeiras e de mais elevado custo.

O serviço de montagem esteve a cargo do mechanico sr. Eriberto Magalhães, technico da Cia. Exhibidora de Films.

O film escolhido para a inauguração foi "Symphonia do Amôr" da Ufa, com Martha Egghert, que muito agradou.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA DO MONTEIRO

Decreto n. 24, de 30 de setembro de 1935

Abre á thesouraria da Prefeitura Municipal o credito supplementar de 8:120$000 (oito contos cento e vinte mil réis).

Ernesto Silveira, prefeito municipal de Alagôa do Monteiro, usando das attribuições proprias do seu cargo,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á thesouraria municipal o credito de 8:120$000 (oito contos cento e vinte mil réis), supplementar á verba 11 — Despesas diversas — Eventuaes, do decreto n. 22, de 28|12|1934.

Art. 2.° — O presente credito destina-se a arcar com as despesas de acquisição de moveis para installação da Caixa Rural de Alagôa do Monteiro (Soc. Coop. Resp. Illtda), e recolhimento ao Thesouro do Estado da quota ao plano de incentivo á cultura mechanica das terras, recommendado pelo govêrno do Estado em circular n. 504, de 9|7|35.

Art. 3.° — Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario-thesoureiro da Prefeitura faça imprimir e publicar o presente expedindo as communicações necessarias.

Gabinete do prefeito municipal de Alagôa do Monteiro, aos 30 de setembro de 1935, 47.° da Proclamação da Republica.

Ernesto Silveira, prefeito.
Antonio Dias de Freitas, secretario-thesoureiro.

—

Decreto n. 23, de 24 de setembro de 1935

Abre á thesouraria municipal o credito especial de ...... 55:000$000, consignado á verba n. 4 — Obras Publicas, do dec. 22, de 28|12|35.

Ernesto Silveira, prefeito municipal de Alagôa do Monteiro, usando das attribuições proprias do seu cargo, etc.,

considerando que a dotação orçamentaria da verba n. 4 — Obras Publicas, do vigente orçamento, é insufficiente para attender á execução de melhoramentos de vulto, de reconhecida utilidade publica;

considerando que a Prefeitura Municipal dispondo de um saldo de rs. 30:326$383, vindo do exercicio de 1934, estava apta a atacar dentro do corrente exercicio taes melhoramentos;

DECRETA:

Art. 1.° — Fica aberto á thesouraria municipal de Alagôa do Monteiro o credito especial de 55:000$000 (cincoenta e cinco contos de réis), destinado a occorrer ás despesas de construcção do predio para séde da Caixa Rural de Alagôa do Monteiro e Galeria para escoamento de aguas pluviaes numa extensão de 126 metros, á rua Barão do Rio Branco, nesta cidade, subordinando-se o credito acima á verba n. 4 — Obras Publicas, do decreto n. 22, de 28|12|34.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario-thesoureiro da Prefeitura faça imprimir e publicar o presente decreto.

Gabinete do prefeito municipal de Alagôa do Monteiro, aos 24 de setembro de 1935, 47.° da Proclamação da Republica.

Ernesto Silveira, prefeito.
Antonio Dias de Freitas, secretario-thesoureiro.

—

Decreto n. 25, de 30 de setembro de 1935

Dá ás ruas conhecidas, "Rua da Usina" e "Travessa da Usina", nesta cidade, os nomes de "29 de Julho de 1930" e "Tenente Francisco Genesio", respectivamente.

Ernesto Silveira, prefeito municipal de Alagôa do Monteiro, usando das attribuições proprias do seu cargo,

considerando que as ruas conhecidas "Rua da Usina" e "Travessa da Usina, nesta cidade, tendo ultimamente recebido melhoramentos de vulto, taes como: construcção dos predios "Correios e Telegraphos", "Caixa Rural de Alagôa do Monteiro" e grupo escolar "Dr. Miguel Santa Cruz" e Galeria para escoamento de aguas pluviaes, merecem melhor denominação:

DECRETA:

Art. unico — Passam a chamar-se "29 de Julho de 1930" e "Tenente Francisco Genesio", respectivamnte, as ruas conhecidas como "Rua da Usina" e "Travessa da Usina", nesta cidade, revogadas as disposições em contrario.

O secretario-thesoureiro da Prefeitura faça imprimir e publicar o presente, expedindo as communicações necessarias.

Gabinete do prefeito municipal de Alagôa do Monteiro aos 30 de setembro de 1935, 47.° da Proclamação da Republica.

Ernesto Silveira, prefeito.
Antonio Dias de Freitas, secretario-thesoureiro.

ASSOCIAÇÕES

Centro dos Proletarios "Alberto de Britto": — Haverá, segunda-feira proxima, uma reunião de assembléa geral nessa sociedade, para a deliberação de varios assumptos de interesse para a mesma.

Por nosso intermedio, o respectivo presidente encarece a presença de todos os associados á referida reunião.

—

Centro Estudantal Campinense — Dessa agremiação, com séde em Campina Grande, recebemos communicação da posse da sua directoria a qual ficou assim constituida:

Presidente, Porphirio Catão; vice-dito, Claudio Porto; 1.° secretario, José Rolim Guimarães; 2.° dito, Beatriz Saldanha; orador, Elias de Araujo; vice, Lourdes Vieira; thesoureiro, Atencio Wanderley; vice-dito, Albaniza Paiva.

Cooperativa de Credito e Vendas de Fumo

Do gerente dessa organização recebemos a carta seguinte:

"Temos o prazer de levar ao conhecimento de v. s. e pedir-lhe tornar publico que, para o corrente anno, prevalecerão os preços constantes da tabella abaixo para os fumos estufados de nossa producção. Preço cif:

Fumo Chinês

	Kilo
Typo A	10$500
Typo B	9$000
Typo C	7$500
Typo D	5$500
Typo E	4$500
Typo F	2$500
Typo F 1	2$000

Fumo Amarello

	Kilo
Typo A	9$000
Typo B	8$000
Typo C	7$000
Typo D	4$500
Typo E	4$000
Typo F	2$500
Typo F 1	2$000

Com satisfação communicamos a v. s. que a actual producção do Estado se recommenda pela sua qualidade, notadamente pela sedosidade e delicadeza das nervuras do nosso fumo chinês, o que significa para os fabricantes de cigarros um grande rendimento, pois, em geral, os fumos de procedencias outras o peso das nervuras representa um terço do peso da folha, o que não acontece com a mercadoria de nossa producção".

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA

Balancête da Receita e Despesa em setembro de 1935

Receita:

Licenças	3:173$500
Imposto de feira	1:626$600
Decima	320$000
Entrada e sahida	1:486$400
Gado abatido	401$200
Somma	7:007$700
Saldo anterior	202$500
Somma total	7:210$200

Despesa:

Prefeitura	900$000
Fiscalização	120$000
Thesouraria	300$000
Obras publicas	3:736$500
Illuminação	661$400
Limpêsa publica	620$000
Cemiterios	45$000
Despesas diversas	814$200
Somma	7:197$400
Saldo para outubro	12$800
Somma total	7:210$200

Areia, 5 de outubro de 1935.
Manuel Nunes Oliveira, thesoureiro.

O LIVRO DO SR. ORRIS BARBOSA

ELOY DE SOUSA
(Director da "A Razão", de Natal)

I

As sêccas do nordéste brasileiro, exceptuando a de 1877, que teve o seu grande historiador em Rodolpho Theophilo, não veem sendo descriptas com as minudencias precisas. O livro do sr. Orris Barbosa não é uma historia no genero da do saudoso escriptor cearense, que acompanhou dia a dia os horrores do flagello naquelle anno. Mas, não sendo propriamente uma narrativa, é de inestimavel valor; informa-nos o bastante sobre a extensão da calamidade de 1932 e alarga-se sobre varios assumptos connexos, com sobriedade e maestria.

O livro apresenta-se-nos como um panorama dos multiplos aspectos da atormentada existencia dos nordestinos; e assim, ao lado do soffrimento das populações torturadas, o autor nos descreve o desenvolvimento economico dessas populações, a sua enorme capacidade de trabalho e constante evoluir, sejam quaes forem as difficuldades que lhes amargurem os dias. Um pequeno esforço de memoria nos esclarece quanto ás desgraças passadas e facilita-nos instructiva comparação com a presente, que assim consideramos 1932, em relação aos acontecimentos lembrados na valiosa obra do sr. Orris Barbosa. Confessemos, humildemente, que somos passiveis da accusação de extrema vagarosidade na solução desse problema, o mais grave de todos quantos interessam o paiz na região do nordéste.

E' triste lembrar que em 1877, reunidas no Rio, sob a presidencia do Cond'Eu, algumas das maiores figuras da Engenharia Nacional, tenha uma dellas encontrado meio de propôr para a extincção do flagello a reflorestação pelo abacateiro e a construcção de cysternas para guardar a agua que não sabemos donde viria em tão sécco momento.

Mas isso passou e a propria crise de então teve a virtude de acabar suggerindo á engenharia, notadamente ao grande André Rebouças, medidas de alto valor. O nosso maior peccado, o nosso peccado mortal, de todo imperdoavel pela reincidencia em que varias vezes temos cahido, consiste no abandono de serviços os mais importantes após os effeitos immediatos das crises. Em mais de uma presidencia, quando taes serviços foram decretados, já os pobres sertanejos, não podendo supportar a tortura da fome, haviam deixado os lares, muitissimas vezes desertos para sempre. Emigraram para os centros populosos e só o immenso clamor da Nação abriu os ouvidos á mentalidade sclerosada dos principaes responsaveis por tamanha desgraça. Nos ultimos annos, houve a acção poderosa do presidente Epitacio, a quem devemos a justiça de proclamar e enaltecer o nobilissimo e cyclopico esforço em pról dos nordestinos. Ainda assim, o pouco adiantamos, porque mais uma vez os trabalhos foram interrompidos. Veio 1932. Mil novecentos e trinta e dois seria peior do que 1877, se não fôsse o providencial acaso de se encontrar no Ministerio da Viação o sr. José Americo.

André Rebouças na admiravel clareza de raro escriptor que o era, graphou em poucas linhas a extensão da hecatombe de 1877-1879: "havia a soccorrer flagellados de oito provincias em numero de 2 milhões 147 mil pessôas. E o notavel brasileiro, não sem ironia, rematava o seu pensamento de revoltado deante do tamanho da catastrophe e da inercia do govêrno no inicio da crise: "Se fôssem escravos valeriam, pelo menos, 2 milhões 147 mil contos".

Desses escravos não se sabe ao certo quantos morreram. Ninguem póde calcular com segurança o numero das victimas; sabemos porém com absoluta certeza que sòmente em Mossoró, municipio do Rio Grande do Norte, se acabaram de miseria e de peste mais de trinta mil brasileiros. O sr. Thomaz Pompeu Sobrinho, reduzindo a valores os prejuizos de 1877 no Ceará, apresenta a somma, que qualifica de gigantesca, de 1.541.403:000$000. Sòmente no Ceará. Nas três provincias mais flagelladas naquelle tragico periodo, Parahyba, Ceará e Rio Grande do Norte morreram mais de 600 mil creaturas. O erario publico, devido antes á generosa vigilancia do Imperador, quando se apercebeu do horror da tragedia, do que a bôa vontade de seus ministros, dispendeu cerca de oitenta mil contos quasi em pura perda sob o ponto de vista material, á falta de preparo technico dos subditos de S. Majestade, que assim viu quasi baldados os seus desejos. Passado o flagello, a psychologia dos dirigentes tomou o seu curso habitual. Até 1888 foi como se não tivessemos vivido de 1877 a 1880. A sêcca chamada dos três oitos custou ao Brasil uns 25 mil contos e as três provincias viram emigrar para o matadouro da Amazonia mais de oitenta mil desgraçados. Vieram novamente os invernos, os tempos de alegria e fartura, o bailado descomposto dos partidos em acção, naquelle somnambulismo em que liberaes e conservadores atravessavam a pasmosa esterilidade do segundo imperio. Este morreu logo depois dos três oitos, como é sabido. Emfim, iamos viver! Novo seculo, novo regimen, novo civismo!

Mas tanta cousa bôa não privou o Ceará de uma das suas mais tremendas sêccas e de experimentar em toda agudeza a malvada incomprehensão dos poderes publicos. Em 1900, sòmente após seis ou oito mêses de fome, o Govêrno da União decretou a abertura do credito de dez mil contos para trezentos mil famintos, e isso mesmo com a condição de serem pagos em passagens para o sul ou o extremo norte, que nesse anno receberam alguns milhares de retirantes felizmente acolhidos no Pará pela fidalguia do emerito governador de então, dr. Paes de Carvalho. Morreu muita gente, mas, ao menos desta vez, graças á piedade e á cultura deste preclaro republicano, a Amazonia acolheu em seu fecundo seio parias que alli se tornaram forças economicas de real valor.

Vieram depois os annos calamitosos de 1908 e 1915 e, por ultimo, 1932, que seria como dissemos acima, o peior de todos, se não fôsse o sr. José Americo, ministro de acção e de coração. E' desse anno que o sr. Orris Barbosa se occupa em seu precioso livro. As scenas são as mesmas de sempre. O autor nos fala de levas de retirantes tangidos dos campos sertanejos e concentrados, como o foram os descriptos pelo romancista cearense Rodolpho Theophilo em caiçaras monstruosas, — muitas das quaes "tinham as paredes internas forradas de bosta de boi cimentando galhos sêccos" e em cujo sinistro ambito "o govêrno chegou a agasalhar num só dia 105 mil flagellados". "Taes povoados provisorios, funccionaram durante um anno a fio, de abril de 32 a abril de 33 e custaram aos cofres publicos 6.510:000$000. Alli foram prestados soccorros immediatos a mais de 800.000 nordestinos e dalli partiram levas e levas de famintos, destinados á construcção de açudes e estradas em varios pontos da immensa região abrasada.

INDUSTRIA VINICOLA

O Estado de Minas dispõe das condições naturaes mais favoraveis para a cultura da vinha. Numerosas regiões de seu territorio, notadamente o Sul e o Centro, offerecem a essa cultura um "habitat" que muito se approxima dos existentes nas regiões vinicolas mais importantes da Europa, possibilitando, assim, a cultura da videira, que se vae tornando em Minas, dia a dia, mais vantajosa em quantidade da uva, tanto para o concurso, como fructa de mesa, como para a sua transformação em vinho. Municipios como os de Andradas, Poços de Caldas e Caldas, no Sul de Minas, e os de Piracicaba, São Domingos do Prata e Santa Barbara, nas zonas Centro e Matta, já se destacam, principalmente os três primeiros, como centros vinicolas de grande importancia na economia do Estado. No Sul, graças ás condições climatericas especialmente favoraveis e a um esforço intelligente e constante dos viticultores, no plantio sob methodos scientificos e das melhores variedades, no tratamento cuidadoso dos parreiraes e na technica cada vez mais rigorosa da fabricação do vinho, este producto vem tendo alli um de seus grandes centros, concorrendo com as marcas finas e apreciadas nos grandes mercados de consumo, como Rio de Janeiro, São Paulo e Bello Horizonte em competencia, sempre vantajosa, como os similares mais reputados, tanto de paiz, como do estrangeiro. E esse facto, corroborado sempre pelas producções successivas que vão sendo lançadas no mercado pelos vinicultores mineiros, firma cada dia em bases mais solidas a confiança dos consumidores mais exigentes dos vinhos de Minas, cuja producção e commercio augmentam progressivamente.

A safra algodoeira norte-riograndense

A producção de algodão no Rio Grande do Norte, é, este anno, de 40 milhões de kilos de pluma, estimativa da Inspectoria de Plantas Texteis do Ministerio da Agricultura. Deste modo, dispõe o Estado de 40 milhões de kilos de algodão em pluma, para exportação, uma vez que nelle não se encontra uma unica fabrica de tecidos que dê consumo, mesmo em pequena quantidade, a tão apreciavel volume. Se se calcular a producção deste anno, na base do typo 5 official, tomando ainda como media o algodão sertão, fibra 28 a 32 millimetros, verificar-se-á que o "ouro branco" carreará para o Rio Grande do Norte, importancia nunca inferior a 148.800 contos e que os cofres do Estado receberão, somente de impostos de exportação, a elevada somma de 14.800 contos. Dada a elevada percentagem de typos de primeira qualidade e a predominancia do algodão das classes de fibra média e longa, o algodão norte-riograndense encontrará mercado facil. Com uma baixa producção de fibra curta, que não ultrapassará a 10% do total da colheita, o Estado não recuará á concorrencia dos demais productores. O algodão mais disseminado no Estado é o "Mocó" ou "Seridó". O seu valor industrial largamente conhecido nos principaes centros consumidores do mundo, é uma resultante das qualidades apreciaveis de suas fibras, cuja sedosidade e resistencia, torsões e côr, o fazem rival dos melhores algodões da classe. Sobre os congeneres, estrangeiros tem o "Mocó" a primasia de ser perenne, prolongando-se a sua existencia por muitos annos. Occupa o segundo logar na producção do Estado, o algodão vulgarmente conhecido por "Verdão", variedade semi-arborea de fibra média, cuja procura nos mercados consumidores constitue uma garantia para a sua expansão commercial. O terceiro logar cabe ao typo "Herbaceo", da classe de fibras curtas, cuja producção é insignificante em relação ás acima apontadas, attingindo apenas a 10% do computo geral da producção.

Conselho Penitenciario do Estado

Reune hoje, ás 14 horas, em sessão extraordinaria, o Conselho Penitenciario do Estado, a fim de executar diversas sentenças concedendo livramento condicional a varios presos.

Correios e Telegraphos

Na 4.ª Secção dos Correios precisa-se falar com o sr. João Brigido Vianna, residente á avenida Concordia n.º 298, nesta Capital.

Directoria Geral de Saúde Publica

A Directoria Geral de Saúde Publica avisa aos srs. proprietarios que nenhum predio, de accôrdo com a lei vigente, poderá ser alugado sem o "habite-se" da Policia Sanitaria.

Assim, logo que os mesmos vagarem, as respectivas chaves deverão ser trazidas a esta Directoria.

UM HISTORIADOR DA GUERRA DO PARAGUAY

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Parahyba para A UNIÃO).

AGRIPPINO GRIECO

"O experimentado profissional — um mestre, uma existencia activa e gloriosamente modesta, que se mede com dois mil e tantos kilometros de estradas de ferro construidas..."

Isso escreveu Euclydes da Cunha no volume "A' Margem da Historia", a proposito do engenheiro Emilio Schnoor.

Mas o filho de Emilio, Luiz Schnoor, que morreu em 1934, não se consagrou inteiramente aos trabalhos ferroviarios. Trabalhou com o pae em moço, entre Minas e Goyaz, e nessas paragens o conheceu o explorador Savage Landor, que registrou o encontro, de modo affectuoso, num livro em que nem todos os brasileiros são elogiados. Todavia, seu maior encanto era lêr volumes de historia, discorrer sobre varões de outros seculos. Com uma memoria a que os nomes e as datas adheriam sem o menor esforço, ficava horas e horas a porolar com os amigos á entrada de uma livraria. Foi, por assim dizer, o verdadeiro introductor dos mongóis em nosso interesse collectivo, e só depois delle publicar no Jornal do Commercio uma serie de artigos sobre a sua gente predilecta é que historiadores se puzeram a falar mais longamente de Tamerlão e desse Gengis-khão que elle costumava tratar de "Chinguis", com um ar de intimidade, numa especie de appellido caseiro...

Muito antes de circularem no Brasil os livros de Harold Lamb, já elle nos tinha dito o essencial no tocante a esses dois terriveis amontoadores de craneos de inimigos mortos em combate. Os srs. Basilio de Magalhães, Alarico Silveira e José Geraldo Bezerra de Menezes, tambem frequentadores familiares desses themas, muitas vezes o cotucaram, para vêr se o surprehendiam em erro, mas ficavam sempre espantados com o infalseavel dominio de Luiz Schnoor em tudo quanto se prendesse á vida militar de qualquer tempo.

Gostava da Turquia, defendendo-a tanto quanto Loti e Farrère, e uma noite lhe disse gracejando, que deviam mandal-o como diplomata para Constantinopla, no tempo de Abdul-Hamid, porque lá o hospedariam no harem do sultão, com direito a duas ou três odaliscas no minimo...

Mas Luiz Schnoor não foi para as margens do Bósphoro. Deixou-se ficar aqui no Rio e, deslumbrado por uma dessas miragens frequentes em seu espirito de admirador do fausto asiatico, fundou uma livraria de livros raros, para bibliophilos de gosto, e quiz lançar em nosso mercado uma sumptuosa "Brasiliana", com os volumes de todos os estrangeiros que trataram do Brasil colonia ou do Brasil-imperio: Antonil, Koster, Saint-Hilaire...

Perdeu, nessa arrancada em favor da nossa cultura, uns cem contos de réis. Mas, intimamente, louvaria o insuccesso da sua phase de livreiro e editor, porque assim, desprendido de qualquer sujeição mercantil, poderia dar-se de todo aos seus estudos historicos. Redigiu numa semana, vertiginosamente, a chronica da guerra do Paraguay, para uma collecção divulgadora do Porto, trabalho que em mãos de outrem seria de simples carregação, mas, conduzido por elle, deixa entrever o subtil amador das coisas militares e o engenhoso tecedor de parallelos, não de todo inuteis, entre povos e generaes de varias epocas.

Tambem preparava uma obra sobre Cockrane, de quem foi apologista incessante, chegando a polemizar a respeito com o sr. Herminio Conde. Não comprehendia elle — affirmava sempre — nosso desdem em relação ao marinheiro que os inglêses reputam o maior de todos depois de Nelson, que ficou lendario em suas incursões pelo Mediterraneo e acabou tendo os restos sepultados na abbadia de Westminster.

Pobre Schnoor! Quanto dinheiro lhe escorreu pelas mãos, sem que elle retivesse um unico vintem, dada a sua incoercivel generosidade de esbanjador de cedulas e phrases, de visionador de fortunas cada vez maiores! Possivelmente, essa nobre e desinteressada criatura só terá deixado a domicilio uma daquellas lindas edições das "Mil e uma noites", que ella nunca folheava sem um tremor nos longos dedos avermelhados pelo contacto abusivo dos cigarros turcos...

Frise-se agora que, em sua ligeira synthese da lucta entre paraguayos e o grupo brasileiro, argentino e uruguayo, Luiz Schnoor, tanto quanto o permittem obras summarias dessas, onde a illustração, a gravura muitas vezes tomam relevo superior ao texto, dada a finalidade popular do livro, deixa ver o essencial dos factos e uma das suas observações mais felizes, é quando accentúa que o principal da lucta se desenvolveu numa "área total de trezentos kilometros quadrados, pouco mais de quarta parte do Districto Federal".

Tambem é intelligentemente constatado que, durante esse conflicto, a sympathia da maior parte das nações não era por nós, e, se não estou equivocado, até a propria "Revue des Deux Mondes" chegou a tomar partido contra o Brasil.

Caxias, no opusculo de Schnoor, assume proporções que só o tornam comparavel, no continente, ao grande Bolivar. Trata-se o conde d'Eu com justiceira polidez e assignala-se, sem iniquidade, a mediocre intelligencia militar do jornalista Mitre, o tal que, publicando a sua traducção da "Divina Comedia", se fez retratar immodestamente ao lado de Dante, ainda que Carducci o houvesse accusado de apunhalar o poeta florentino pelas costas...

Finalmente — accentúa Luiz Schnoor — compromettemos nesta festa mesmo sahindo victoriosos, com milhões de libras esterlinas, creando um rancor inextinguivel por parte do Paraguay e apenas trabalhando para que a Argentina prosperasse economicamente com a guerra de cinco annos, ella que só viria a deplorar terminasse a matança tão cêdo, em prejuizo dos bons negocios que fazia.

Sobre Solano Lopes tem Luiz Schnoor uma phrase bastante definidora quando diz que o apaixonado da sra. Lynch "á alma de um Pizarro alliava a de um cacique".

Mas talvez a melhor passagem do volume seja a relativa á batalha do Riachuelo, embora essa batalha de agua dôce, em que brasileiros e paraguayos se deram por igualmente vencedores, fazendo repicar os sinos ao mesmo tempo aqui no Rio e em Assumpção, nos faça pensar muito na tirada ironica do ministro Maurepas: — Sabem vocês, indagava elle, o que é um combate naval? Vou dizer-lhes. Duas esquadras sahem de dois portos contrarios; manobram, encontram-se, ha uma troca de tiros de canhão, derrubam-se alguns mastros, rasgam-se algumas vélas, matam-se alguns homens, gasta-se bastante polvora e estouram varios obuzes. Depois, cada uma das armadas se retira, pretendendo ter ficado senhora do campo de batalha. Ambas se attribuem a victoria. Canta-se de um lado e de outro o "Te-Deum", e o mar nem por isso fica menos salgado...

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

(Conclusão da 1.ª pagina)

copia deixamos de publicar por não nos ter sido fornecida em tempo.

O sr. Octavio Amorim apresenta o parecer de sua Commissão sobre a pensão de "João Vermelho", optando por que não vae ferir a Constituição.

O sr. Rodrigues de Aquino envia á mesa um parecer da Commissão de Legislação e Justiça.

Aproveitando a opportunidade, pede para que o projecto do Regimento Interno da Assembléa fôsse incluido na ordem do dia da sessão seguinte, para a devida discussão e approvação.

O sr. Miguel Bastos apresenta e justifica o seguinte projecto:

"PROJECTO N.º — A Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, RESOLVE:

Art. 1.º — Fica o Govêrno autorizado a mandar construir em local indicado pela Directoria da Instrucção Publica, mais três grupos escolares modernos nesta capital e um na cidade de Mamanguape.

Art. 2.º — Para occorrer ás despesas com as referidas construcções, fica o Poder Executivo autorizado a abrir o credito até a quantia de quatrocentos e cincoenta contos de réis ... ... (450:000$000).

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. da Assembléa Legislativa, em 18 de outubro de 1935. — **Miguel Bastos**".

O sr. presidente indaga da Casa se o projecto apresentado pelo sr. Miguel Bastos é objecto de deliberação, sendo considerado, por unanimidade.

Continuando a hora do expediente, fala o sr. Fernando Pessôa, que declara ser forçado a voltar á tribuna para falar do caso da perseguição movida contra a professora de Salgado, em vista de um discurso anterior do seu nobre collega sr. Fernando Nobrega, cuja ausencia do recinto, naquelle momento lamentava. A seguir, exhibe uma certidão da Directoria do Ensino sobre o assumpto pedindo ao presidente que mande transcrevel-a na acta dos respectivos trabalhos.

Entra, após, a ordem do dia, que constou do seguinte:

3.ª discussão do projecto n.º 3 (autoriza o Poder Executivo a celebrar accôrdo com o municipio de Campina Grande para execução dos serviços de agua e esgôtos na séde do mesmo municipio).

3.ª discussão do projecto n.º 2 (altera o regulamento da Escola Normal).

Ao projecto n.º 3, o sr. João de Vasconcellos apresenta uma emenda, que é combatida por varios deputados, entre os quaes os srs. Rodrigues de Aquino, Ernani Satyro, Fernando Pessôa e Sá e Benevides e defendida pelos srs. Octavio Amorim, Delfino Costa e pelo proprio autor da emenda.

Posto a votos, é o projecto approvado por unanimidade, sendo a emenda approvada pela maioria e contra os votos dos srs. Rodrigues de Aquino, Anacleto Victorino, Sá e Benevides, Odilon Coutinho, Fernando Pessôa, Ernani Satyro e Severino de Lucena (sete).

Após entra o projecto de medias da Escola Normal, que, depois de animados debates, é approvado.

Não havendo materia a ser discutida ou approvada, o sr. presidente encerra a sessão.

INFORMES COMMERCIAES

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 16:

J. Ferreira da Silva & Cia. — 2 engradados com chapéos e 3 malas com mostruario de gravatas.

A. Mello & Filhos Ltda. — 1.000 saccos com assucar crystal.

R. Santos — 1 caixa com cigarrilhos.

Cunha Rêgo Irmãos — 5 fardos com tecidos.

"Solemar" Comp. Commercial, Duhnfahr & Reining — 1 caixa com uma machina de escrever.

Standard Oil Company Of Brazil — 410 tambores de ferro, vasios.

João de Vasconcellos — 271 fardos de algodão em pluma.

Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — 2 saccos contendo amostras de algodão.

Vicente Soares & Cia. — 5 fardos de tecidos.

Zacharias de Oliveira — 40 saccos com feijão e 100 latas com banha de porco.

Antonio Elihimas & Cia. Ltda. — 3 caixas com miudezas.

Soares de Oliveira & Cia. — 220 fardos de algodão em pluma.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17:

Petições:

De Pedro Paulo de Araújo, soldado n. 442, da Força Publica do Estado, achando-se com sua idade muito avançada e a saúde bastante alterada, contando mais de dez (10) annos de serviço, requer sua reforma de accôrdo com a lei em vigor. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Manuel Arruda de Assis, 1.º tenente da Força Publica do Estado, requerendo pagamento de ajuda de custo. — Deferido.

De José Domingues Ferreira, 2.º tenente em commissão da Força Publica do Estado, idem, idem. — Igual despacho.

De João Alves de Farias, 2.º tenente da Força Publica do Estado, idem, idem. — Igual despacho.

De João Alves de Farias, 2.º tenente da Força Publica do Estado, requerendo pagamento de diarias a que se julga com direito. — Igual despacho.

De Renovato Gonçalves da Silva Junior, 2.º tenente da Força Publica do Estado, requerendo pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito. — Deferido.

De João Baptista de Sousa, professor da cadeira rudimentar, urbana do sexo masculino do povoado de Nova Olinda, do municipio de Piancó, requerendo exoneração do referido cargo. — Como requer.

De Cicero da Silva Gomes, soldado n. 233, da Força Publica do Estado, requerendo sua exclusão. — Indeferido, á vista das informações.

De Maria Cesarina Baptista, professora da escola rudimentar, mixta do povoado de Lastro, do municipio de Sousa, continuando doente e tendo terminado a licença que se encontrava gozando, requer mais dois (2) mêses de licença, na forma da lei. — Submetta-se á inspecção de saúde.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17:

Decreto:

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento Manuel Raphael Guimarães para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de Santa Fé, do districto de S. José de Piranhas.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 18:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que nomeou o tenente José Domingos Ferreira para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Esperança.

O governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que exonerou o tenente Sebastião Mauricio da Costa do cargo de delegado de policia do districto de Esperança.

O governador do Estado da Parahyba nomeia Antonio Nestor Sarmento para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Sousa, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba exonera Octacilio Gomes Sá do cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Sousa.

O governador do Estado da Parahyba remove o bel. Mario Moacyr Porto, promotor publico da comarca de Sousa, para iguaes funcções na de Pombal, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu Argemiro Bernardo da Silva, carcereiro da Cadeia Publica, da cidade de Santa Rita, concede-lhe trinta (30) dias de licença, sem vencimentos, na forma da lei, para tratar de interesses particulares.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Maria do Céo Luna, professora da cadeira rudimentar, rural, mixta de Vacca Brava, do municipio de Areia, e á vista do laudo de inspecção de saúde a que a mesma se submetteu, concede-lhe sessenta (60) dias de licença em prorogação á que vem gozando, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O governador do Estado da Parahyba nomeia d. Irene Sergio Diniz, habilitada no exame de que trata a letra C do art. 24 do Regulamento da Instrucção Publica para reger, interinamente, a cadeira rudimentar, urbana, mixta do povoado de Patos, do municipio de Princêsa, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba nomeia d. Olivia Olga de Carvalho, habilitada no exame de que trata a letra C do art. 24 do Regulamento da Instrucção Publica, para reger, interinamente, a cadeira rudimentar, urbana, mixta do povoado Tavares, do municipio de Princêsa, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba nomeia d. Clarice Rosas, habilitada no exame de que trata a letra C do art. 24 do Regulmento da Insrucção Publica, para reger, interinamente, a cadeira rudimentar, urbana, mista do povoado Cachoeira de Minas, do municipio de Princêsa, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, o sr. João Baptista de Sousa do cargo de professor da cadeira rudimentar, urbana, do sexo masculino de Nova Olinda, do municipio de Piancó.

O governador do Estado da Parahyba transforma em mistas as escolas rudimentares, urbanas do sexo masculino de Alagôa Nova e Nova Olinda, respectivamente, dos municipios de Princêsa e de Piancó.

O governador do Estado da Parahyba designa o dr. Plinio Espinola para exercer, interinamente, o cargo de médico da Força Publica Militar do Estado, durante o afastamento do effectivo que se encontra a serviço no interior do Estado.

O governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Pedro Ezequiel da Silva do cargo de sub-delegado de policia da circumscripção de S. José, do districto de Patos.

—

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 18:

Petições:

De Eulacio de Araújo, guarda de 1.ª classe, do Posto de Hygiene de Itabayana, requerendo 15 dias de ferias regulamentares. — Como requer.

De Dalva Augusta Cordeiro, enfermeira visitadora do Serviço de Hygiene Infantil, solicitando 15 dias de ferias regulamentares. — Igual despacho.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 18:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Manuel Jeronymo dos Santos para exercer o cargo de 2.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Paulista, do districto de Pombal.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Octacilio Jeronymo dos Santos para exercer o cargo de 3.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Paulista, do districto de Pombal.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Vicente Carneiro de Almeida para exercer o cargo de 1.º supplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Paulista, do districto de Pombal.

O secretario do Interior e Segurança Publica rectifica o acto que nomeou José Ferreira Costa Sobrinho para exercer o cargo de 1.º supplente de delegado de policia do districto de S. José de Piranhas, visto o nomeado chamar-se José Ferreira Cavalcanti Sobrinho.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Gregorio Leite de Albuquerque para exercer o cargo de 1.º supplente de delegado de policia do districto de Teixeira.

—

HOSPITAL - COLONIA "JULIANO MOREIRA"

Boletim n. 1:

Elogio, por este boletim, o guarda-chefe Severino Coêlho do Nascimento que, aggredido por um doente, que lhe desferiu varios golpes com uma arma improvizada, não revidou á aggressão, procurando conter o enfermo sem machucal-o.

Os ferimentos recebidos por este nosso humilde companheiro marcam uma nova éra na historia da psychiatria na Parahyba.

Louvo os diversos guardas pela maneira como se portaram no momento, cercando o doente dos cuidados que merece, antes mesmo de soccorrer o companheiro ferido.

E' com a mais viva satisfação que registo ter o meu Curso de elementos de assistencia psychiatrica a guardas e enfermeiros, produzido um resultado que eleva o nome do nosso serviço.

Convido todos os guardas e enfermeiros para visitarem, no Hospital de Prompto Soccorro, o nosso companheiro ferido.

João Pessôa, 18 de outubro de 1935. — Dr. Gonçalves Fernandes.

—

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 18 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 17		534:078$442
Recebedoria de Rendas — Por conta da rendo do dia 17	72:000$000	
Siemenes Schuckert S. A. — Caução para garantia do contrato de fornecimento ao Estado	7:200$000	
J. Duarte — Idem	1:883$200	
Divida activa — Recebido n data ..	228$440	
Eventuaes — Recebido n data	6:000$000	
Diversos funccionarios — Descontos de vencimentos	6:702$800	94:014$440
		628:092$882

DESPESA

Henrique de Albuquerque — Ajuda de custas	76$000	
José Arnaud Formiga — Idem	441$000	
Cresencio Tavares da Costa — Idem	57$000	
Tenente João Alves de Farias — Idem	589$200	
Mesa de Rendas de Santa Rita — Supprimnto	2:000$000	
Nuno Teixeira Netto — Despesas de viagem ao interior do Estado	661$500	
Serviço I. C. O. Fumo — Folha de operarios do mês de setembro	2:820$000	
F. Navarro — Conta de fornecimento a diversas repartições do Estado	9:902$400	
J. Duarte — Idem do contrato do Palacio da Secretaria da Fazenda ..	37:666$700	
Repartição de Aguas e Esgôtos — Folha de operarios	13:858$100	
Diversos funccionarios — Vencimentos do mês de setembro	43:398$300	111:470$200
Saldo para o dia 19 do corrente		516:622$682
		628:092$882

Tresouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 18 de outubro de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Francisco A. Paiva, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 18 DE OUTUBRO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 17	8:232$171	
Receita do dia 18	1:286$300	9:518$471

DESPESA

Pago a Jorge Monteiro de Paiva, fornecimento de vassouras para a limpesa publica em factura de 16 de setembro ultimo	337$600	337$600
Saldo para o dia 19		9:180$871
No Banco do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	1:120$000	
Deposito para o necroterio	5:500$000	
Dinheiro em cofre	2:474$871	9:180$871

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo para o dia 19:	
Em dinheiro na Caixa Rural	7:866$200

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 18 de outubro de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

Assembléa Legislativa

ACTA da decima quarta sessão ordinaria da primeira reunião da primeira legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 17 de outubro de 1935.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. José Maciel, secretariado pelos srs. João de Vasconcellos, 1.º secretario e Miguel Bastos, 2.º secretario, a convite do sr. presidente, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Pedro Ulysses, Duarte Lima, Octavio Amorim, Severino Lucena, Fernando Nobrega, Paula e Silva, Emiliano Nobrega, Rodrigues de Aquino, Alcindo Leite, José Antonio da Rocha, Newton Lacerda, Celso Mattos, Ernani Satyro, Delfino Costa, Lauro Wanderley, Sá e Benevides e Anacleto Victorino.

Entra em discussão a acta da sessão anterior.

O sr. Emiliano Nobrega pede a palavra e declra não haver constado da acta a communicação que fizéra de ter sido escolhido presidente da commissão de Negocios Municipaes, o que pede fique consignado na presente acta, sendo esta approvada.

Entra a hora do expediente.

O expediente lido constou do seguinte: "Telegramma de diversos productores de rapaduras do municipio de Areia agradecendo a attitude da Assembléa em face da questão que envolve a taxação e limitação daquelle producto. Officio da prefeitura desta capital capeando uma petição de R. B. de Sousa solicitando isenção de impostos para uma fabrica de artefactos em concreto armado, que pretende inaugurar. Vae á commissão de Legislação e Justiça. Petição de Luiz Pergentino Lima e Salviano Siqueira da Costa requerendo equiparação de vencimentos, e abertura de um credito para pagamento da differença relativa ao augmento solicitado. Vae á commissão de Legislação e Justiça. Idem de varios empregados do Abastecimento d'Agua desta capital pedindo a sua inclusão no quadro regular de funccionarios daquella repartição. A' commissão de Legislação e Justiça. Officio do exmo. sr. Governador do Estado encaminhando á Asembléa uma petição do major da Policia, Guilherme Falconi Nicodemi pedindo, para effeito de reforma, que lhe sejam contados seis annos, sete mêses e dezenove dias que serviu na Força Publica do Estado da Bahia. A' commisão de Legislação e Justiça".

Continuando a hora do expediente, pede a palavra o sr. Sá e Benevides para uma explicação pessoal e trata da inconstitucionalidade do projecto n.º 8 (effectividade aos professores do Lyceu Parahybano).

Pede a palavra o sr. Rodrigues de Aquino, autor do projecto em apreço e mantem o seu ponto de vista, tratando da constitucionalidade do mesmo.

O sr. Emiliano Nobrega pede a palavra e communica ao sr. presidente haver se desincumbido, igualmente os seus collegas de commissão, da visita aos deputados norte-riograndenses.

Pede a palavra o sr. Delfino Costa que após ler um telegramma que lhe foi dirigido por commerciantes desta capital, e um discurso, solicita a sua inclusão na acta dos trabalhos no que é attendido pelo sr. presidente: "Telegramma — Deputado Delfino Costa — João Pessôa. Pedimos vossencia protestar tribuna Assembléa contra violencia policia invadindo nossos estabelecimentos commerciaes obrigando-nos abrir cofre onde guardamos nossas economias documentos com o fim apprehender munições e armas prohibidas, porventura existentes. Cordiaes saudações. (a) Severino Cabral & Cia., Francisco Costa, Joaquim Farias Barbosa, José Alves Guimarães, Generino Gomes Chacon, Ananias Gomes do Egypto, Francisco Augusto Pereira, José Tavares de Araujo, Leovegildo Raymundo, Antonio Galdino, José Galdino de Sousa e Manuel Ferreira da Silva. DISCURSO: "Sr. presidente: Negociante varejista é um resto de gente que nem ao menos mereceu do grande escriptor Humberto de Campos — um capitulo em o seu livro "Os Párias"... "cada effeito tem uma causa e cada facto implica em um facto anterior"... Seria que tão formoso conceito seja, para os varejistas, uma phrase ôca? Que o progresso material é um inimigo quasi irreconciliavel da pobreza não se contesta mas que fôsse tambem da paz e da ordem — não sabiamos. Nos sertões bravios, em Estado onde a furia partidaria entende que... "a selecção se faz pelo exercicio intensivo da ferocidade e da força"... tudo se justificaria. Mas aqui, não! O govêrno imprime em os seus actos o maior desejo declarado de respeitar o direito de bens e propriedades, os sentimentos politicos e religiosos. Pois bem vamos, em ligeiros traços, commentar o que sepassou nesta ultima semana nesta capital que tem o nome de "João Pessa"! Severino Velho de Mendonça com a sua delle mercadoria toda inventariada previamente pela politica teve o seu estabelecimento varejado, suas mercadorias carregadas como se se tratasse de uma invasão estrangeira. Não escapando nem espoleta de papel (Já dissemos que dentro de um cofre havia um revolver com um cartão do proprio dono que deixára para guardar). Paulo Miranda com o estabelecimento ainda em arrumação soffreu iguaes vexames tendo ainda a sua residencia familiar assaltada por um agente da Ordem Politica e Social. Elyseu Campos competentemente habilitado para o commercio de armas e munições, como os que falamos acima, teve tambem seu estabelecimento invadido e suas mercadorias apesar de despachadas, visadas pela autoridade respectiva — sequestradas. Francisco Augusto Ferreira, em Cruz das Armas, sitio completamente despoliciado tendo já sido victima de roubos e mais roubos soffreu iguaes vexames e tomaram-lhe um rifle — a unica guarda da sua residencia e da sua propriedade. Outros commerciantes alli cujo telegramma vou lêr foram violentados em nome da Ordem Politica Social! Tudo isso, sr. presidente, é praticado á combra da Lei em nome da Ordem Politica e da Sociedade! Os varejistas pagam para se estabelecer uma licença de 20$000 numa petição que paga 3$200 de sellos e ficam pagando annualmente as licenças de Portas-Abertas, taxas de "Registro e Sahida de Mercadorias", aferição de pesos e medidas. Industria e Profissão, guias de embaraço, estatisticas, despachos, patente de registro, uma fixa para comprar os sellos que applicam em Vendas á Vista, Imposto de Rendas, pensão de seus empregados e dos empregados dos outros, assistencia hospitalar e sellos de saúde, seguros e viação e juros de 12°|° ao anno! Vivem assim, esfolados vivos e a paz que desfructam e a confiança que inspiram é a que estamos esboçando neste ligeiro apanhado. Todas as demais classes, quase sem excepção, veem aqui e embora com justa causa, pedir augmentos de vencimentos — a nossa vem tão somente pedir paz, ordem e segurança! Emquanto a Ordem Politica e Socai — um luxo de policiamento numa cidade pacifica demais onde um unico guarda civil prende, como aconteceu um dia de Natal de 1930 — em pleno 1930! — 16 homens que sambavam em Cruz das Armas — vareja as casas commerciaes, remexe todos os moveis, obriga aos seus donos abrirem cofres, sequestram até espolêta de papel e deixam em custodia salitre e berv — os gatunos infestam a capital e assaltam casas e estabelecimentos impunemente! Não se explicam taes arbitrariedades cujas consequencias depõem mais de quem as faz do que de quem soffre os seus prejuizos. Os varejistas os que teem licença para o commercio de armas e os que não teem — soffrem, em nome da Ordem, os mesmos atropellos e os mesmissimos vexames! Daqui desta tribuna, sr. presidente, formulamos um vehemente appello ao sr. Governador do Estado, alheio a essas attitudes policiaes, no sentido de se pôr um paradeiro a esses desrespeitos ás propriedades e aos direitos de cidadãos honestos que collaboram para a riqueza do Estado. O nosso appello não expressa falta de attenção ao sr. dr. Chefe da Segurança Publica, cidadão dos mais dignos e digamos tambem de passagem os encarregados, os chefes da Ordem Politica e Social que individualmente demonstram estar esta capital entregue em bôas mãos. Dahi se conclue que — entre os subordinados existem insubordinados que, para moralidade da propria Ordem Politica e Social, deveriam em casos taes responder por abusos de autoridade. Ahi fica o nosso protesto, em nome da classe que representamos, e o appello supra. — Deixamos de fazer o requerimento annunciado ha dias ao dr. Secretario do Interior e Justiça porque estamos seguramente informados, coisa que confiamos sinceramente, que o dr. João Medeiros, honrado chefe da Segurança Publica, tomou todas as providencias que o caso reclama".

Com a palavra o sr. Ernani Satyro protesta contra a perseguição de que estão sendo victimas muitos dos servidores da Guarda Civica pela supposição de que tivessem votado no Partido Libertador. Diz que oito desses guardas foram removidos, de preferencia para localidades longinquas do sertão. Adeanta que, ante-hontem, o guarda de 3.ª classe José Bento Dias teve apenas 24 horas para seguir para Cajazeiras e, ainda que, dos seus vencimentos, seria descontada a passagem até Campina Grande. Como o guarda, por motivo justo, não poude embarcar, dado o estado de saúde de sua esposa, foi logo punido com penalidade grave qual seja o desconto de 40°|° de sua gratificação. Entretanto, o regulamento, em seu artigo 137, estabelece duas ou três penalidades, as primeiras que devem ser applicadas. Saltou-se por cima disto, attingindo o pobre servidor do Estado com um desconto deshumano. E perora: "Além desses, outros foram transferidos, em circumstancias igualmente penosas. Contra essa orientação do Govêrno, eu lanço o mais vehemente protesto. Ninguem pode attentar, desse modo, contra o direito do voto, exercendo vingan-

ça, sobretudo baseado em supposições improvaveis".

O sr. Octavio Amorim envia á Mesa o parecer da Commissão de Legislação e Justiça sobre o projecto n.º 4 (autoriza o Govêrno do Estado a abrir um credito de 250:000$000 para construcção de uma ponte sobre o rio Araçagy). (parecer n.º 3). A Commissão de Constituição, Legislação e Justiça, a que foi presente o projecto n.º 4 da 1.ª legislatura, é de parecer que o mesmo está em conformidade com a Constituição estadual e leis vigentes. S. S. em 17 de outubro de 1935. (ass) **Duarte Lima**, presidente; **Octavio Amorim**, relator; **Ernani Satyro**, **José Rodrigues de Aquino**, **Fernando Nobrega**".

Passa-se á ordem do dia.

E' approvado em 2.ª discussão o projecto n.º 3 (autoriza o Poder Executivo a celebrar accôrdo com o municipio de Campina Grande para execução dos serviços de agua e esgotos na séde do mesmo municipio). Entra em votação a emenda n.º 1, da autoria dos srs. Sá e Benevides, Emiliano Nobrega, Delfino Costa, Severino de Lucena, Ernani Satyro e Anacelto Victorino que autoriza o Poder Executivo a levantar o credito de 1.000:000$000 para fazer o abastecimento dagua da cidade de Guarabira.

O sr. Octavio pede a palavra para encaminhar a votação e diz que hontem na discussão da emenda que foi feita em conjuncto com o projecto, declarou que essa emenda não devia ser approvada por que encerra materia estranha ao projecto, o qual visa a celebração de um accôrdo entre o Estado e o municipio de Campina Grande, com clausulas determinadas para ambos os contratantes. Accrescenta ainda que a estipulação de clausulas pertencentes a outros municipios, crearia complicações na execução da lei, que não poderia comportar medidas estranhas ao seu objectivo. E conclue: "eu não combato o merito e a necessidade de que possa ter Guarabira esse beneficio; o que combato é a formula juridica e processual em virtude do qual se quer conduzir um projecto em materia completamente estranha".

O sr. Benevides defende a emenda ora em votação, declarando que a cidade de Guarabira merecia o favor que vinha pleitear e termina declarando que deante da impugnação do leader da maioria sabia que a sua emenda seria rejeitada.

Submettida a votos a emenda n.º 1 é a mesma rejeitada por maioria.

O sr. presidente põe em votação a emenda n.º 2, da autoria do sr. Emiliano Nobrega que autoriza o Poder Executivo a abrir um credito especial de 800:000$000 destinados á execução dos trabalhos de abastecimento dagua para Alagôa Grande.

O sr. Octavio Amorim pede a rejeição da emenda pelos mesmos motivos que apresentou á emenda n.º 1.

O sr. Emiliano Nobrega defende a emenda apresentada e declara discordar do ponto de vista do sr. Octavio Amorim, pois não vê como considerar a sua emenda materia estranha ao projecto, uma vez que a autorização pedida é a de entrar tambem em accôrdo com o municipio de Alagôa Grande, como foi pedida para o de Campina Grande.

Depois de outras considerações faz a leitura de um orçamento que lhe foi fornecido por technicos para o fim designado.

Submettida a votos é a mesma rejeitada.

Entra em votação o projecto n.º 2 (altera o regulamento da Escola Normal) que é approvado, tendo o sr. Sá e Benevides votado com restricção ao artigo 8.º, por entender que não se deve dar ao Poder Executivo a funcção de legislar, uma vez que esta é privativa do Poder Legislativo.

Entra em votação a emenda n.º 1, da autoria do sr. Miguel Bastos. E' approvada.

Nada mais havendo a tratar, a sessão é levantada, designando-se para a seguinte a ORDEM DO DIA: 3.ª discussão do projecto n.º 3 (autoriza o Poder Executivo a celebrar accôrdo com o municipio de Campina Grande para execução dos serviços de agua e esgotos na séde do mesmo municipio) e 3.ª discussão do projecto n.º 2 (altera o regulamento da Escola Normal).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 17 de outubro de 1935.

(ass.) **José Maciel**, presidente.

João Vasconcellos, 1.º secretario.

Miguel Bastos, 2.º secretario.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 18 de outubro de 1935.

Serviço para o dia 19 (Sabbado).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 38;

Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 1;

Dia á S|V., guarda fiscal José de Figueirêdo Lima.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10;

Dia ao gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.º 88;

Rondantes, fiscal Aristides e guardas ns. 3 e 11 (Cidade Baixa) e 30 (Cidade Alta).

Guarda do Quartel, guardas ns. 18, 61, 69, 80 e 83;

Guarda da S|P., guardas ns. 135, 109 e 126.

Boletim n.º 234.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I **Petições despachadas** — De Affonso Teixeira de Carvalho, soldado do 22.º B. C., residente nesta capital, solicitando para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Como pede. Nomeio os srs. Severino de Araujo Queiroga, enc. da S|V., e o **chauffeur** profissional Dyonisio Carneiro da Cunha, para, em commissão, sob a presidencia desta Inspectoria, procederem ao exame requerido.

De Placido Rodrigues dos Santos, residente em Patos, solicitando transferencia de sua carta de **chauffeur** profissional, fornecida pela Prefeitura de Campina Grande, para esta Inspectoria. — Attendido. Nomeio os srs. João Maciel dos Santos, sub-inspector, interino e o **chauffeur** profissional Marcellino Ignacio das Neves, para, em commissão, sob a presidencia desta Inspectoria, procederem ao exame requerido.

(ass.) **Francisco P. dos Santos**, Inspector Geral.

Confere com o original: — **João Maciel dos Santos**, sub-inspector, interino.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA (Auxiliar do Exercito).

Quartel em João Pessôa, 18 de outubro de 1935.

Serviço para o dia 19 (Sabbado).

Dia á Força, 2.º tenente Antonio Brasil.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento José Bello.

Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Severino Luna.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Arnaud Alcantara.

Dia á Secretaria, cabo Americo Maia.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Severino Pereira.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro José Sabino.

Dia ao telephone, soldado telephonista José Clementino.

Boletim n.º 240.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. comte.

Confere com o orignal, ten.-cel. **Elysio Sobreira**, sub-comte.

E D I T A E S

EDITAL N. 41 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Esta Commissão recebe até ás 14 horas do dia 7 de novembro vindouro, propostas para o fornecimento do seguinte material:

1 microscopio "Leitz", modelo F7m 25|a2, com tubo monocular deslisavel, revolver para 3 objectivas, platina e chaniol, apparelho de illuminação segundo Abbe, com condensador de 1,20, objectivas n. 3, 6 L e com 1|12 de immersão a oleo, occulares 5 x 8 e 12, completo em armario.

1 mesa para microscopio, com 3 gavetas á direita e uma maior á esquerda, com chave, tampa de crystal lapidado, toda de ferro esmaltado de branco, com 0,90 x 0,50.

1 lampada para microscopio "Leitz", modêlo especial com transformador regular, 1 occular micrometrico **Leitz**, para medidas com microscopio, Laminas com micrometros para medidas, 1 lupa manual de grande diametro, 1 lupa binocular estereoscopico "Leitz", com um par de objectivas e 3 pares de occulares, 1 balança de precisão, nickelada sobre consolo de madeira, com gavetas, capacidade de 1 kilo e jogo de pesos de latão 1 balança de typo Erebuvhel, com pesos de 100 grms., 1 cuba de vidro para preparações, 1 estante de metal para preparação, 10 frascos brancos, rolhas esmerilhadas, de capacidade de 250|300 cc., 5 balões de fundo chato, de vidro Record de 250 cc., 5 ditos, idem, idem de 1.000 cc., 5 frascos de Erlenmeyer, de vidro Record de 250 cc., 5 ditos, idem, idem de 500 cc., 100 tubos de cultura de 180 x 18 mm., 10 frascos de Kolle vidro Jena, 20 placas de Petri de 10 x 2 cms., 10,0 de fuchsina acida, 10,0 fuchsina basica, 50,0 carbolfuchsina, solução, 50,0 solução methyleno de Unna, 1000,0 o acido sulphurico p. a. 1000,0 acido nitrico p. a. 1000,0 acido chlorydrico p. a. 1000,0 de amoniaco 0,910 p. a. 1000,0 hydroxido de sodio p. a., 1000,0 hydroxido de potassa p. a., 1 alambique de cobre, com capacidade para 5 litros, 2 objectivas de E. Leitz, uma n. 6 e uma de immersão de 1|12, 2 microscopios em caixas de madeira envernisada com fechaduras, estativos GO 19|07 de E. Leitz, com isclinação até 90 graus, tubo manipular fixo e sem revolver, parafuso micrometrico e lateral com tambor dividido, platina fixa para condensador diaphragma Iris e cylindro condensador Abbe fixo 1,20, espelho plano e concavo, e com o seguinte jogo de lentes, cada um, uma occular periplanatica, 12X e uma objectiva achromatica a secco n. 7|62X, para um augmento de 750 vezes, 4 morteiros de porcellana de 0,06 de diametro, 1 dito, idem de 0,075 de diametro, 3 ditos, idem de 0,08 de diametro, 12 bastonetes de vidro, tamanhos entre 0,25 a 0,31, 2 campanulas de vidro para microscopio, 1 copo de vidro graduado, para 30 grms., 1 dita, idem, idem, para 60 grams. 1 caneca de louça com bico e aza, para 250 garms, 1 dita, idem, idem para 500 grms., 2 capsulas de porcellana com tampa, cabo de madeira e fundo chato 1 lampada de vidro para alcool, redonda, media, com tampa de vidro, 1 apparelho de distillação, de vidro, completo, para 500 grams., 1 psycrometro "Angustess", com thermometros divididos em tubos, montado em armação de latão, 5 thermometros simples a mercurio, 5 com supportes de madeira e duas graduações differentes (Far. e Cent.) 1 dito todo de vidro para immersão, 1 thermometro de maxima e minima de Casella, e marmação de latão, 5 depositos de vidros, sendo, um para laminas de vidro e 4 para laminulas para microscopio, 1 colher de vidro de Bohemia, meio crystal, para sobremesa, 2 ditos, idem, idem para sopa, 34 vidros de relogios, sendo 6 com 0,05 de diametro, 5 com 0,06, 5 com 0,07,6 com 0,075 6 com 0,03 e 6,09, 10 supportes de madeira para tubos de ensaio (capac. 6 tubos), 1 barometro de aneroide de mercurio, systema "Addie Fress", 1 funil de vidro de forma ordinaria para 60 grams., 1 pelladeira de casulos, medindo 1,60 X 0,65, caixa de 6 pés, de madeira, envernisada com 7 traves, uma manivella e engrenagem de ferro, para movimentar 4 rolos de ferro agarrababas, 1 machina esmagadeira (Pestatrice) a 10 morteiros, medindo 1,20 de altura e mesa de madeira de 0,63 X 0,70, com 4 pés e 2 traves, 2 polias, 2 alavancas e 1 manivela de ferro, com 10 campanulas rotativas movidas por uma serie de engrenagens e acompanhada dos seguintes accessorios: 24 taboleiros de folhão e 12 sem tampas; 240 morteiros de metal; 120 pilõesinhos de metal com cabo de ferro e 1 apparelho de folhão para 4 litros, com base de madeira e medida para distribuição dagua nos morteiros, 1 machina (gynecrino) electrica, medindo 1 metro de altura e caixa com 0,64 X 0,54, com 4 pés, duas traves, apparelhamento electrico mechanico e duas balanças ultra-sensiveis internamente, com eixo, engrenagem e uma polia de ferro para funccionamento, 1 ventilador para retirar impuresas do conjuncto dos ovulos do bicho da sêda, de madeira, com 4 pés e 4 traves, medindo 1,22 de comprimento, tendo duas alturas de 1,17 e 1,30 X 0,25, 3 gavetas e puxadores de metal, ventilador interno accionado a motor electrico e caixa de metal com registro para queda dos ovulos, 1 centrifuga a mão, com 4 tubos de alluminium para vidros de 15 cm., com base e manivela de ferro fundido e parafuso mordente, 1 apparelho de Kipp, de vidro, para meio litro, com 3 peças, 4 boccas, duas tampas e 1 torneira de vidro, 1 balança de metal amarello com bandeja (pesos de 3 a 250 grams), 2 pinças de Debrand com contrapeso para lamina de microscopio, 2 pinças de histologia, ponta fina, curvas, 2 agulhas para histologia em forma de lancetas, 1 bisturi para histologia, com manga de metal, 2 agulhas de dissecação, com manga de metal e logar para fixar agulhas, 1 frasco para azeite de cedro com tampa de vidro, 1 frasco para balsamo do Canadá, com tampa, vareta de vidro e respectiva agulha, 2 tesourinhas de Mayo para anatomia, curvas, de 15 1|2 cent., 4 pinças de Cornet p|laminas e laminulas para microscopio, 2 pinças de Kuhne para laminulas para microscopio, 2 pinças de pressão constante para laminulas, 2 campanulas de vidro claro, para microscopio, 10 frascos para amostras de sementes, até 2.000 grms., 2 cubetas de Giemsa para collorar e lavar, 1 jogo de conservas de borrel em numero de 6, modêlo redondo para collocar 3 laminas com pé firme e tampa, 1 conserva de Coplin, de vidro, com ranhuras internas para collocar 3 laminas, com pé firme e tampa, 1 caçarola de cobre de forma espherica, fundo chato, para parafina, 1 platina aquecedora de Malssez, com tampa forte de cobre, espatula em forma de cuador para preparações, 10 frascos ou tubos para inclusões, medindo 0,07 de altura X 0,023 de idametro, fechados com rolhas de cortiça fina, 1 prensa para rolhas de cortiça, de ferro fundido, 10 frascos, idem, medindo 0,07 de altura X 0,014 de diametro, fechado com rolhas de cortiça fina, 4 capsulas de Petri para cultivos, medindo 0,080 X 0,015, 1 alcoometro de Guy-Lussac e Cartier de 0 a 100, 1 jogo de 6 conservas Borrel, redondas, com estojos de madeira, 1 lampada systema Barthel, redonda, com estojo de madeira, 1 lampada systema Barthel, modêlo Pinit, para naphta, com tripé de ferro, 2 campanulas de vidro branco para microscopio, de 0,40 de altura X 0,2 de diametro e 1 incubadeira.

Fazemos publico para o conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão, acceita propostas para o fornecimento do material acima descriminado, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamnte sellada, contendo preço por unidade em algarismos e por extenso.

b) — Os proponentes deverão no acto da entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado a importancia de 500$000 (quinhentos mil réis), em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuserem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fonrecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) — As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes lacrados, no dia 7 de novembro vindouro, pela 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

e) — Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material o qual não deverá exceder de 60 dias a contar da data da abertura das propostas.

f) — Qulquer esclarecimento com relação ao material constante do presente edital, será prestado pela directoria do Instituto Serico, no predio onde funcciona a Directoria de Producção, á praça Anthenor Navarro.

g) — Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Thesouro do Estado, 3 de outubro de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão de Compras.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 15 — AFORAMENTO DE UM TERRENO PROPRIO NACIONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Estanisláu Francisco Diniz requereu o aforamento do terreno — proprio nacional — situado á rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessoa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 15, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 27 de setembro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 27 de setembro de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 16-A — AFORAMENTO DE UM TERRENO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o general dr. Camillo de Hollanda requereu o aforamento do terreno de marinha, situado na Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 16, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 9 de outubro de 1935.

Administração do Dominio da União, em 9 de outubro de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — DIRECTORIA DE EXPEDIENTE E FAZENDA — EDITAL N.º 10 — De ordem do Director de Expediente e Fazenda desta Repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que esta Prefeitura está recebendo sem multa, á bocca do cofre, até o fim do corrente mês, a ultima prestação de licença de portas abertas das casas commerciaes e industriaes desta capital e seus suburbios, de importancia superior a 100$000.

Findo aquelle prazo, será accrescida da multa de 5% e mais 1% em cada mês a seguir, de accôrdo com o art. 11 da Lei n.º 261, de 30 de janeiro de 1933.

Aguinaldo Lins de Miranda, 2.º escripturario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 11 — De ordem do sr. Director de Expediente e Fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que

fica marcado o prazo de 15 dias, contados desta data, para a apresentação de qualquer reclamação dos proprietarios de terrenos devolutos desta capital, conforme relação abaixo.

O pagamento das taxas sobre os referidos terrenos deverá ser effectuado á bocca do cofre desta Repartição até o ultimo dia do mês de novembro p. futuro.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 11 de outubro de 1935.

Dante Grisi — 2.º escripturario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO — EDITAL N.º 12 — De ordem do sr. director, torno publico, a fim de que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que a Prefeitura acceita propostas para arrendamento do açougue municipal de Tambaú, as quaes devem ser entregues nesta directoria, em envelopes fechadas, até o dia 20 do corrente.

A abertura do açougue, deverá ter logar no dia 1.º de novembro, iniciando-se nesse dia o prazo de arrendamento que se estenderá até 31 de janeiro de 1936.

João Pessôa, 11 de outubro de 1935.

Miguel Monte Menezes, 3.º escripturario.

—

PREFEITURA MUNICIPAL EDITAL N.º 11, DE 11—10—935 — Rectificação — Rua São Miguel: Segismundo Guedes Pereira, 82$800; rua Indio Pyregibe; o mesmo, 52$800; rua do Sertão: o mesmo, 99$600; rua João Tavares: o mesmo 31$200; rua Tiradentes: o mesmo, 92$400; rua Martim Leitão: o mesmo, 272$400; rua Branca Dias: o mesmo, 62$400; avenida Rodrigues Chaves: o mesmo, .. 100$800.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 16 de outubro de 1935. — Dante Grisi, 2.º escript.

—

EDITAL — ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL — Secção da Parahyba — Avisa-se pelo presente edital, a todos os interessados que requereu inscripção no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil, secção deste Estado, como provisionado o sr. Fenelon de Albuquerque Montenegro. Fica marcado o prazo de cinco dias para impugnação a contar da data da primeira publicação nos termos dos dispositivos do art. 16 da Consolidação dos Despositivos Regulamentares João Pessôa, 16 de outubro de 1935. **Fernando Nobrega**, 1.º secretario.

—

EDITAL N.º 5 — De ordem do senhor Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Esado, faço publico para conhecimeno dos ineressados que, á vista das irregularidades apuradas no processo fichado sob numero 1.536 D. do corrente anno, foi, por despacho de 10 deste mês, do mesmo senhor Delegado Fiscal, CASSADA a carta patente concedida ao "Club de Mercadorias" mediante sorteios denominado "Caixa Nacional" com séde nesta capital, á rua Duarte da Silveira n.º 48, de propriedade dos herdeiros dos srs. João da Cruz & Cia. e imposta aos mesmos a multa na importancia de Rs. 500$000, minimo da alinea 2.ª, do artigo 47, do Regulamento annexo ao decreto n.º 12.475, de 23 de maio de 1917, sendo-lhes concedido o prazo de oito dias para o recolhimento da citada importancia aos cofres desta repartição, sob pena de cobrança executiva.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional do Estado da Parahyba, em 16 de outubro de 1935.

O secretario, **Ignacio da Cunha Pedrosa**, 1.º escripturario.

—

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO — EDITAL — AVISO A' PRAÇA — Tendo-se extraviado o conhecimento original n.º 6, da agencia de Lisbôa, emittido para o vapor **Almirante Alexandrino** vgm. 31|volta, carga transbordada em Recife para o **D. Pedro II** vgm. 179|ida, entrado em Cabedello no dia 13|9|35, referente a 50 caixas c| sardinhas e 30 ditas de azeitonas da marca F. H. V. C., embarcadas naquelle porto pela firma Brandão & Cia. Ltda., e consignada n| praça a F. H. Vergára & Cia., vimos pelo presente aviso dar sciencia que de accôrdo com os decretos n.º 19.473 de 10|12|30 e 19.754 de 18|3|31 do Govêrno Federal, faremos entrega dos volumes em apreço, se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, 16|10|35. — Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro — Agencia de João Pessôa. — **Basileu Gomes**, agente.

—

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO PARAHYBANA DE C. DENTISTAS — De ordem do sr. presidente dessa associação convido a todos os associados para uma reunião que se realizará no proximo domingo, 20 do corrente, na séde social, ás 9 horas. — **Manuel Coutinho**, 1.º secretario.

"Syndicato Graphico da Parahyba"

De ordem do sr. presidente convido todos os associados deste Syndicato para uma reunião domingo, ás 13 horas, em sua séde provisoria á rua 13 de Maio n.º 127, a fim de ser tratado assumpto de real importancia para o referido germio.

Francisco de Assis Alves, secretario.

AVISO AO COMMERCIO

A Directoria Geral de Saúde Publica avisa ao Commercio, em geral, que da data da publicação deste, em diante não serão mais visados os conhecimentos de generos alimenticios que não tenham as suas respectivas analyses feitas ou registadas no Laboratorio Bromatologico do Estado.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

João Alves de Sousa, com 42 annos de idade, casado, commerciante, residente em Campina Grande.

Pedro Avelino de Lucena, com 34 annos de idade, solteiro, commerciante, residente em Campina Grande.

Abelardo de Aquino Fonsêca, com 36 annos, casado, commerciante, residente em Campina Grande.

Raymundo Duarte Pinheiro, com 40 annos de idade, solteiro, industrial, residente em Campina Grande.

João Araujo de Sousa, 50 annos casado, residente em Campina Grande, profissão commercio.

Lupucinio Tavares de Sousa, com 33 annos, casado, residente em Campina Grande, commercio.

João Aprigio Pereira, com 49 annos, casado, residente em Campina Grande, commercio.

Raul Barreto Madeira, com 34 annos, casado, residente em Campina Grande, viajante commercial.

José Souto Nobrega, com trinta e dois (32) annos, casado, residente em Campina Grande, commerciante.

José Amando Gondim Pereira, com 43 annos, casado, residente em Campina Grande, profissão industrial.

Cassiano Almeida, com 28 annos de idade, casado, residente em Campina Grande, profissão industrial.

Joaquim Cavalcanti de Mello, com 35 annos, casado, auxiliar do commercio.

Misael Bezerra de Figueirêdo, com 34 annos de idade, residente em Campina Grande, profissão alfaiate.

José Soares de Carvalho, com 50 annos de idade, casado, residente em Guarabira.

D. Alexandrina Onofre de Carvalho, casada, com 45 annos de idade, residente em Guarabira.

Francisco Guedes de Vasconcellos, com 45 annos de idade, residente em Araçá.

D. Maria Felizarda da Silva, com 48 annos de idade, residente em Araçá.

Antonio de Carvalho Santos, com 42 annos de idade — Commercio, casado, residente nesta capital.

Alexandrino D. da Silva com 44 annos, funccionario publico, casado, residente nesta capital.

Manuel da Silva Brandão, com 44 annos de idade, empregado federal, casado, residente nesta capital.

D. Maria Julia Brandão, com 41 annos, casada, residente nesta capital.

José Pessôa da Costa, com 42 annos casado commerciante residente nesta capital.

D. Luiza Izabel Pires, com 29 annos solteira, residente nesta capital.

CHAMADAS

647 sem multa até 15 de junho
647 com multa até 5 de julho
648 sem multa até 30 de junho
648 com multa até 20 de julho
649 sem multa até 15 de julho
649 com multa até 5 de agosto
650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 935
660 com multa até 20 janeiro de 1936
661 sem multa até 15 de janeiro de 1936
661 com multa até 5 de fevereiro 1936
662 sem multa até 30 de janeiro de 1936
662 com multa até 20 de fevereiro 1936
663 sem multa até 15 de fevereiro 1936
663 com multa até 5 de março de 1936
664 sem multa até 28 fevereiro de 1936
664 com multa até 20 março de 1936
665 sem multa até 15 março de 1936
665 com multa até 5 de abril de 1936
666 sem multa até 30 março de 1936
666 com multa até 2 de abril de 1936

Quota annual sem multa, 31 de Dezembro de 1935. Sem multa a 31 de janeiro de 1936.

João Candido Duarte
1.º secretario

OCCULTISMO

Professor Alberique Wanderley e Mme. Ernestina Wanderley, acabando de montar um bem aperfeiçoado consultorio de Cartomancia, Chiromancia, Occultismo e Radiopathia, á rua General Osorio n. 422 (antiga rua Nova), convida sua numerosa clientela para uma visita áquella casa de consultas, onde já tem attestado seu valor pela seleccionada freguezia que muito bem comprova os conhecimentos de que são possuidores nas sciencias occultas.

Em efficiente desempenho de sua profissão de occultista opera com verdadeiro exito nas mais embaraçosas situações da vida commercial ou particular, agindo com verdadeiro conhecimento nas questões amorosas ou conjungaes, fazendo voltar ao seio da familia, a pessôa que por uma qualquer circumstancia haja se retirado do convivio da mesma.

No ramo commercial, em qualquer estado que se encontre a casa: escassa freguezia, pouco movimento, prestes a fallir por imprudencia de socio ou do dono; fará com que tudo se restabeleça adquirindo o mesmo conceito que vinha antes usufruindo.

Cura com regular rapidez doenças occasionadas por contrariedades particulares ou pessôas desprezadas pelo medicos por, como pode acontecer, serem as mesmas de caracter estranhos.

Faz voltar ás mãos de seu primitivo dono qualquer objecto perdido ou que se não tenha noticia do destino dado ao mesmo.

Concorre para em breve espaço de tempo apparecer compra para sitios e demais propriedades sem que comtudo deixem de ser vendidos por preços verdadeiramente equivalentes.

Esperando ter o mesmo acolhimento, por parte do povo, penhorado agradece, gentilmente, o realce de vossa honrada presença em sua humilde sala de consultas.

Horario: — De 10 horas da manhã ás 7 da noite.

DR. JOSÉ GALVÃO DE MELLO

(Agradecimento e convite)

Zita Barbosa de Mello e filhos, Antonio da Silva Mello e familia, Cypriano Galvão de Mello e familia, Agenor Galvão de Mello e familia, dr. Mariano Barbôsa e familia, dr. Abel de Menezes Lyra e familia, Maria Zuila de Mello e filhos, viúva, filhos, paemadrasta, irmãos, cunhados, cunhadas, e demais membros da familia do *Dr. José Galvão de Mello*, profundamente compungidos, agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterramento, apresentaram pesames por cartas, cartões e telegrammas, e os convidam para assistirem á missa que mandam celebrar na capella da Usina São Gonçalo, ás 8 horas do dia 21 do corrente (segunda-feira).

DR. JOÃO DA MATTA CORREIA LIMA

A familia do dr. João da Matta Correia Lima convida, por nosso intermedio, os parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas na Cathedral Metropolitana, ás 6 1|2 horas, da proxima segunda-feira, 21 do corrente, em suffragio da alma do pranteado parahybano.

DOMINGOS MAGLIANO

7.º DIA

Jacomina Gagliardo Magliano, João Magliano e familia, ainda compungidos com o fallecimento de seu esposo, pae, sogro e avô, *Domingos Magliano*, agradecem a todos que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ou lhes enviaram pesames, e ao mesmo tempo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que por su'alma mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas do dia 21 do corrente, segunda-feira.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

DES. HERACLITO CAVALCANTI CARNEIRO MONTEIRO

(7.º DIA)

Maria de Lourdes Pereira, convida os parentes, amigos e afilhados de seu padrinho, dr. *Heraclito Cavalcanti Carneiro Monteiro*, para assistirem á missa de 7.º dia, que manda celebrar na Cathedral, na proxima terça-feira, 22 do corrente.

Antecipadamente agradece.

INDICADOR

DRA. EUDESIA VIEIRA

MEDICA

Cura radical das molestias das senhoras, das perturbações occorrentes nas epochas da puberdade, da menopausa e da gravidez.
Tratamento pela hydrotherapia associada á chimiotherapia e á vaccinotherapia.
CONSULTAS DIARIAS DAS 14 A'S 17 HORAS.
— Consultorio e residencia: —
RUA DUQUE DE CAXIAS, 516.

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS
Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.
Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.
CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 312 (POR CIMA DA PHARMACIA VÉRAS).
RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

DR. FRANCISCO PORTO

DO HOSPITAL SANTA ISABEL
EX-INTERNO E EX-ASSISTENTE NOS HOSPITAES DO — RIO DE JANEIRO —
DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO
TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇAO E SEM DOR.
Consultorio: — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 474 — 1.º andar.
Diariamente das 14 ás 16 horas.
Residencia: — Rua Barão do Triumpho, 377.

DR. EDRISE VILLAR

CHEFE DO SERVIÇO DE GYNECOLOGIA E CIRURGIA DE MULHERES, DA SANTA CASA.
DOENÇAS DAS SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
ELECTRICIDADE MEDICA
Residencia: Telephone 30 — Rua Epitacio Pessôa, 634.
Consultorio: Telephone 181 — Rua Duque de Caxias, 312.
Consulta das 10 1|2 ás 12 1|2.
João Pessôa — Estado da Parahyba

DR. OCTAVIO SOARES

MEDICO — CLINICA EM GERAL
ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS E SYPHILIS
Consultorio: — Pharmacia "Santo Antonio", das 8 ás 11.
— GRATIS AOS POBRES —
PRAÇA PEDRO AMERICO, N.º 53.
— JOÃO PESSÔA —

CONSULTORIO MEDICO

DOS

DRS. ONILDO LEAL e SEVERINO PATRICIO
(DO HOSPITAL "JULIANO MOREIRA")
CLINICA MEDICA — MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES — TRATAMENTO MODERNO DA SYPHILIS NERVOSA E PARALYSIA GERAL
Reacções completas de Sangue e Liquor (Wassermann, Lange e Benjoin) e as demais necessarias para elucidação de diagnostico e tratamento das molestias NERVOSAS E MENTAES
Consultas diarias das 14 ás 18 horas.
DUQUE DE CAXIAS, 312 — JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultas das 2 ás 5 da tarde
Consultorio:— RUA DUQUE DE CAXIAS, 309
Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DR. EMILIANO NOBREGA

MEDICO
CLINICA MEDICA. TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, EPILEPSIA, SYPHILIS E DOENÇAS VENEREAS
Tratamento da syphilis nervosa pela malariotherapia
CONSULTORIO: Rua Barão do Triumpho 474, das 8 ás 11 horas.
RESIDENCIA: Rua Nova, 177.

DROGARIA PASTEUR

ALMEIDA E SIMEÃO
Drogas e especialidades farmaceuticas, adquiridas nas principais praças do país e do extrangeiro, para a pharmacia, a preços especiaes.
RUA MACIEL PINHEIRO N.º 218 — João Pessôa — Paraiba.

AS PASTILHAS DO DR. RICHARDS
garantem uma boa digestão, fornecendo ao estomago o succo gastrico que lhe falta

V. Excia. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello. Vendo se nas Pharmacias e Drogarias de primeira ordem. ((1).

BOVINOS LEITEIROS DE OPTIMA ORIGEM

Bom gado leiteiro não terá quem não quizer.
O estabulo Modêlo, sito á av. Almeida Barrêto n.º 2108, tem para vender excellentes novilhas.
Optimas garrotas.
Vaccas de grande producção leiteira
As novilhas estão embizerradas de reproductor puro sangue Hollandês vindo do Sul, no valor de 4:000$000 e serviu de 1.º Premio na 1.ª Exposição Agro-Pecuaria de João Pessôa, sob o registro n.º 270.
Procurem ver este estabulo, antes de comprar seu gado bovino leiteiro em qualquer parte.

ADQUIRA UM OLDSMOBILE 1935. O Odsmobile é o melhor e mais lindo CARRO da actualidade. — Rua M. Pinheiro, 118.

SOUSA CAMPOS, grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construcção. M. Pinheiro, 98.

AUTO POSTO "VIDAL DE NEGREIROS" — Para completa commodidade dos automobilistas residentes e visitantes á cidade de João Pessôa, acaba de ser installado na praça Vidal de Negreiros n.º 35, confronte ao Parahyba Hotel um posto completo para automoveis com lavagem á sombra em elevador possante com capacidade de elevar qualquer caminhão. Foram adquiridos como complemento machinas modernas para extrahir e repor oleo do motor, da caixa de marcha e do cardan assim como machinas para lubrificação automatica das molas e applicação de gaz oleo.
Mantem ainda um bem sortido stock de peças, accessorios e graxas para polimento além de uma officina para pequenos concertos, vulcanização de camara de ar e uma tunga para carga electrica em baterias.
O posto Vidal de Negreiros, para bem servir aos seus freguezes não medirá esforços e conservará as suas portas abertas dia e noite para a venda de gasolina, oleo e pernoite de automoveis.
Visitem o auto posto Vidal de Negreiros
Praça Vidal de Negreiros, 35. Telephone, 253.

BICYCLETAS de todas as marcas aos melhores preços, na casa Dias Galvão & Cia. — Rua Maciel Pinheiro, 118.

HEMORROIDAS

CURA SEM OPERAÇAO
Dr. José Caldas
ESPECIALIDADE:
DOENÇAS DO ANUS E DO RETO
DOENÇAS DO ANUS E DO RETO
Do serviço Pitanga dos Santos
Com 22 annos de pratica dos Hospitaes do Rio e São Paulo
RUA DO IMPERADOR
(Edificio do "Jornal do Commercio")
SALAS 1-2-4 — TEL. 6-7-2-4
HORARIO das 14 ás 18 horas.

QUANTAS VEZES É V. EXCIA. A CAUSA DE UMA PROFUNDA TRISTEZA DE SEU CARO ESPOSO. QUANTAS?... 12 vezes por anno... Experimente o Regulador Maciel. Adquira hoje mesmo um frasco em qualquer Pharmacia ou na Pharmacia de sua preferencia e conquiste a alegria para o seu lar.

V. S. já tomou o café "ELEPHANTE"? Experimente-o que não usará outro.

QUER tomar um bom café? Compre o da marca "ELEPHANTE".

HABITUE SEUS FILHOS, DESDE PEQUENOS, A LIMPAR OS DENTES COM

PASTA NANCY

PELA MANHÃ E AO DEITAR-SE
Os dentes estarão sempre limpos e defendidos contra a carie.

145

E' O NUMERO DA CASA QUE VAE VENDER QUASE DE GRAÇA CENTENAS DE ARTIGOS. TUDO A PRESTAÇÕES. AGUARDEM!!

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. COSTA BRITTO
EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU
— NO RIO DE JANEIRO —
OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL
TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312. (Alto da Pharmacia Véras, 1.º andar).
Residencia: — Avenida Juarez Tavora, 313
Consultas: — Das 14 1|2 ás 17 horas, diariamente.

CURSO PRIMARIO DO INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

RUA DUQUE DE CAXIAS, 539 — CAPITAL
Acceitam-se alumnos de ambos os sexos, de seis annos acima — Ensino rapido e intuitivo.
Ensinam-se, neste curso, trabalhos manuaes e desenho.
— MENSALIDADES MODICAS —
HORTENSE PEIXE — Directora

DR. NEY DE ALMEIDA

DA MATERNIDADE
DOENÇAS DAS SENHORAS
CIRURGIA — PARTOS
ELECTRICIDADE MEDICA
CONSULTAS DIARIAS, COM EXCEPÇÃO DOS SABBADOS, DAS 10,30 A'S 11,30 E DAS 15 A'S 17 HORAS
A'S SEXTAS-FEIRAS SOMENTE DAS 10,30 A'S 11,30
Consultorio: — Rua Maciel Pinheiro, 211, 1.º andar (sobre a Comnhia Sousa Cruz)
Residencia: — Rua Epitacio Pessôa n.º 736, — Telephone 147

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.
A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Arruda Camara, 12, no dia 18 de outubro, ás 15 horas:

Premio	Numero
1.º Premio	9651
2.º "	2960
3.º "	7032
4.º "	5692
5.º "	4673

João Pessôa, 18 de outubro de 1935.

PLANO "DEMOCRATA"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Arruda Camara, 12, no dia 18 de outubro, ás 19 horas:

NOCTURNO

Premio	Numero
1.º Premio	6947
2.º "	4913
3.º "	0741
4.º "	5271
5.º "	4186

João Pessôa, 18 de outubro de 1935.
ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.
ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

A senhorita Edwiges Costa, filha do sr. João Casal, proprietario nesta cidade.

FAZEM ANNOS HOJE :

A senhorita Juliêta dos Santos, alumna do Instituto Commercial "João Pessôa" e filha do sr. Joaquim Vieira dos Santos, industrial no Estado do Rio Grande do Norte.

— O joven Gilvandro Athayde, auxiliar do commercio desta praça.

— A senhorita Maria de Lourdes Azevêdo, filha do saudoso poéta Antonio Azevêdo.

— A senhorita Julita Vieira dos Santos, filha do sr. Joaquim Vieira dos Santos, residente nesta capital.

— O sr. Antonio Francisco Fernandes, funccionario publico federal em Cabedello.

NASCIMENTOS:

Albany: — Occorreu, a 14 deste, nesta capital, o nascimento da pequena Albany, filha do nosso illustre amigo dr. Isidro Gomes da Silva, digno secretario da Fazenda, e sua exma. esposa d. Candida Gomes.

Pelo grato motivo, tem sido o distinguido casal muito felicitado.

VIAJANTES:

Sr. Francisco Costa: — Encontra-se nesta capital, a trato de negocios de seu interesse particular, o nosso amigo sr. Francisco Costa, prefeito eleito de Caiçára e prestigioso elemento do Partido Progressista naquella localidade.

S. s. deverá retornar hoje ao centro de suas actividades.

HOMENAGENS:

Recepção dos politicos potyguares á imprensa pessoense: — Hoje, ás 11 horas, os politicos norte-riograndenses, que se encontram nesta capital, homenagearão a imprensa pessoense, offerecendo aos jornalistas conterraneos uma taça de champagne.

Essa recepção terá lugar no **Parahyba-Hotel**.

Hontem, o deputado José Varella, da bancada do Partido Popular, esteve no gabinete de nosso director, convidando a **A União**, em companhia do jornalista Ribeiro Gonçalves.

AGRADECIMENTOS:

O sr. João Anastacio Leite, de Mossoró, agradeceu a esta folha a publicação da necrologia da sra. Etelina Leite, que fôra sua esposa.

— Esteve hontem na redacção desta folha a pequena Lucia, filhinha do sr. Miranda Sá Junior, funccionario dos Telegraphos nesta capital, que nos veiu agradecer o registo que fizemos do seu anniversario.

MISSAS:

Na Cathedral Metropolitana será rezada missa, hoje, ás seis e meia horas, pelo conego José Coutinho, commemorando o trigesimo dia do fallecimento de d. Bernardina Mesquita de Albuquerque, esposa do nosso prezado collega de redacção, jornalista Durwal de Albuquerque, para a qual são convidados os parentes e amigos da familia enlutada.

O problema de irrigação do nordeste

SUGGESTÃO AO GOVERNO DA PARAHYBA

LUIZ RIBEIRO GONÇALVES

Ha poucos dias assistimos á experiencia da "NORA", machina destinada ao serviço de irrigação do nordeste, assolado periodicamente pelas sêccas inclementes, que produzem males incalculaveis á vasta região nordestina, deixando á sua passagem um cortejo de miserias.

Está provada a efficiencia da irrigação com a agua do sub-sólo, com o emprego da "NORA", como ficou evidenciado na experiencia a que nos referimos, realizada com pleno exito.

O dispendio com a "NORA" não será de proporções tão gigantescas que nenhum agricultor da região nordestina possa adquiril-a. Muitos, entretanto, luctarão com difficuldades ante a escassez de recursos, pelo vulto pequeno de seus negocios.

Nestas condições, seria de bom alvitre que o governo parahybano proporcionasse os meios necessarios á obtenção da interessante machina por parte do pequeno agricultor, mandando confeccional-as, para serem vendidas a prestações compativeis com os seus recursos, facilitando-lhes, desse modo, a sua acquisição.

Certo não estariamos a rabiscar estas linhas, dictadas unicamente pelo nosso patriotismo, se não tivessemos a certeza de estar á frente do governo da Parahyba, um eminente parahybano, devotado inteiramente aos interesses superiores de sua terra, que, por certo, tomará na devida consideração esta despretenciosa suggestão.

UMA EMPRÊSA ESTRANGEIRA VAE EXPLORAR A SERICICULTURA E A BORRACHA AMAZONENSES

RIO, 17 — O **Diario Carioca** publicou uma interessante reportagem sobre o resurgimento economico do Amazonas, annunciando que uma emprêsa, com o capital de 2.000.000 de dollares, pretende explorar a sericicultura e a borracha.

Esse mesmo jornal relata a attitude patriotica da Assembléa amazonense em collaborar com o capitalismo, facilitando assim, levar á pratica o emprehendimento. (A. B.).

OS JORNAES DO RIO DIZEM QUE O NUMERO DE MORTOS NO DESASTRE DA CENTRAL, ANTE-HONTEM, FOI DE 80

RIO, 17 — Alguns jornaes desta cidade accusam a administração da Central, em vista de estar escondendo o numero real dos mortos, no desastre de hontem, o qual seria de oitenta. (A. B.).

O "RADICAL" COMBATE O TRATADO DE ABASTECIMENTO DE CARNE VERDE NO RIO

RIO, 17 — O **Radical** noticia interessante reportagem sobre o abastecimento de carne tratado pela Camara Municipal, dizendo que será o maior escandalo da mesma, e assevera que sob o pretexto de abastecimento de carne verde se acoberta uma torpe negociata. (A. B.).

O MAIS JOVEN AVIADOR BRASILEIRO

RIO, 18 — Foi brevetado piloto aviador o joven João da Graça Guedes, de 17 annos de idade, o qual pretende ingressar na aviação militar. (A. B.).

OS LADRÕES DOS QUADROS DA ESCOLA DE BELLAS ARTES

PORTO ALEGRE, 18 — O Chefe de policia do Rio communicou ao seu collega deste Estado que os ladrões dos quadros que faziam parte do salão da Escola Nacional de Bellas Artes rumaram á fronteira do Rio Grande do Sul. Recebendo essa communicação a autoridade sul-riograndense tomou rigorosas providencias para captura dos ladrões. (A. B.).

UMA DESCOBERTA SCIENTIFICA PARA NEUTRALIZAR OS RAIOS AMARELLOS

BERLIM, 17 — Causou viva sensação nos meios scientificos a descoberta do meio pratico para neutralizar os raios amarellos, em todas as fontes illuminosas.

Os beneficios directos da tal descoberta farão se sentir no trafego terrestre e maritimo. (A. B.).

O MERCADO DO CAMBIO

RIO, 17 — O mercado do cambio conservou-se estavel, sendo a seguinte a cotação da moeda: libra, 87$000; dollar, 17$740; franco, 1$173; escudo, $798. (A. B.).

OBJECTO DE VARIAS EMENDAS O ORÇAMENTO DA RECEITA PARA 1936

RIO, 17 — A commissão de finanças estudou hoje as emendas em terceira discussão do orçamento da receita para 1936, que eram em numero de 14. O relator, sr. Cardoso de Mello, acceitou apenas uma, a de n.º 3, no sentido de melhorar a redacção dos artigos. O projecto do sr. Franca Filho offereceu duas suggestões que recebera do Ministerio do Trabalho, mandando accrescer á receita as rendas provenientes do registro das associações mutuas particulares de 75 na Junta Commercial do Districto Federal para 2.500 contos. O relator ficou de dar parecer sobre essas emendas. Assim, o orçamento da receita será enviado ao plenario sem ter dado os recursos necessarios para fazer face ao deficit de 600 mil contos. Acredita-se que a Camara approvará depois do dia 3 de novembro os projectos de lei fornecendo ao executivo aquelles recursos. (A. B.).

BANANEIRAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

ção d'agua para o referido Collegio e conseguiu a equiparação á Escola Normal. Contando com a bôa vontade do exmo. governador Argemiro de Figueirêdo, como um legitimo reconhecimento da grandeza moral e do estabelecimento em apreço, obteve o deputado José Antonio auxilio do Estado para a construcção de mais um pavilhão ainda este anno, para maior amplitude de suas dependencias e completo funccionamento. Antes de deixar a Prefeitura lavrou o deputado José Antonio, um decreto abrindo um credito como auxilio ás obras do referido educandario.

O ramal da estrada de ferro de Itamatahy a Bananeiras devem os habitantes daquelle Municipio á abnegação e ao devotamento do benemerito bananeirense, dr. Celso Cirne, que se constituiu o maior propulsor do progresso de sua terra. Ao saudoso e illustre filho daquelle municipio, dr. Solon de Lucena, deve Bananeiras o prolongamento da via-ferrea de Borburema á cidade de Bananeiras onde hoje ficam as pontas dos seus trilhos.

Podemos assegurar, sem receio de contestação, que nenhum municipio do Estado tem as suas rodovias mais bem cuidadas e em melhores condições do que o de Bananeiras. O unico trecho que não recebeu este anno reparos é o que fica entre Borburema e Pirpirituba, mas, estamos informados de que as Prefeituras dos Municipios cortados pela referida estrada irão na proxima semana estacar o serviço de conservação da mesma. Facil é de ver que um municipio com um orçamento pobre não póde a um só tempo attender a todas as suas necessidades com o acodamento lembrado pelo reporter da sobredita folha, nem tão pouco cabe á Prefeitura de Bananeiras nenhuma responsabilidade por não poder construir estradas de rodagem ligando aquella cidade ás fazendas do Municipio, onde tenha o reporter do referido jornal interesse de visital-as para fazer a propaganda politica das doutrinas do pagé libertador.

A provocação em Bananeiras da cultura do fumo de outras variedades que melhormente se prestam e uma finalidade industrial mais proveitosa, teve na pessoa do deputado José Antonio o seu maior animador, conseguindo, com outros elementos interessados no assumpto, a ida de um enviado ao Rio Grande do Sul, para alli olhar o processo de preparo de fumo estufado e ao mesmo tempo contratar um technico, a fim de introduzir entre nós a methodica industrialização da rica solenacea.

(Tópicos de um artigo publicado no "O Norte", de 16 do corrente).

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

A PROMOÇÃO DO DR. DEMOCRITO DE ALMEIDA

Acerca da recente promoção do nosso illustre conterraneo, dr. Democrito de Almeida, ao cargo de 1.º Delegado Auxiliar do Districto Federal, **A Nação** assim se expressou:

"Reassumindo o exercicio de suas elevadas funcções, o capitão Felintho Muller, Chefe de Policia, deliberou fazer algumas alterações na administração policial.

E' assim que, por actos de hontem, foram transferidos os delegados auxiliares Democrito de Almeida, da 3.ª para a 1.ª; Frota Aguiar, da 2.ª para a 3.ª e Dulcidio Gonçalves, da 1.ª para a 2.ª, constando ainda que s. exc. realizará transferencias tambem entre os directores das diversas repartições da rua da Relação.

Quem observar o desenvolvimento dos serviços policiaes, nestes ultimos tempos, não deixará de louvar as modificações ora determinadas pelo Chefe de Policia.

A passagem do dr. Dulcidio Gonçalves para a 2.ª delegacia auxiliar visa, naturalmente, intensificar a campanha de repressão aos jogos prohibidos, que estava paralizada a despeito da dedicação de respectiva autoridade que por vezes se empenhou por leval-a a effeito.

O dr. Democrito de Almeida, por sua vez, assumindo o exercicio da 1.ª delegacia, vae entrar numa phase de grande trabalho em que melhor se evidenciarão a sua capacidade e ponderação. E' uma autoridade que se impõe pela sua correcção de attitudes e absoluto equilibrio no exercicio de tão arduas funcções, como sejam as da repressão ao uso de toxicos e a fiscalização do meretricio. Uma e outra exigem da autoridade moderação e capacidade. A primeira é regulada por leis bem elaboradas e até agora mal cumpridas ou mal interpretadas.

A segunda encerra um problema que tem preoccupado varias administrações policiaes. E a autoridade que a exerce deve ser energica, sem ser deshumana; deve prevenir sem excessos de tolerancia, mas tambem sem violencias condemnaveis.

Para essas funcções, o dr. Democrito de Almeida reúne todas as qualidades: é uma autoridade culta, intelligente, energica e, principalmente, muito humana".

CINEMAS E FILMS

SEGURE ESSA MULHER... ESCONDA-SE... PORQUE CELLINI VEM AHI?

Até aqui, quando se queria taxar um cavalheiro de conquistador inveterado, era commum chamal-o de "Don Juan". Acreditava-se que Don Juan fosse o mais audacioso e attrahente namorado de todos os tempos. Pois todas as loucuras praticadas por esse moço resultam "pinto", quando as comparamos com as irreverencias perpetradas no terreno sentimental por Benvenuto Cellini. O ourives famoso que viveu em Florença ha quatrocentos annos, e de quem Frederic March vae dar-nos uma caricatura movimentadissima em **As aventuras de Cellini**, era francamente dos diabos! Em nossos dias, elle pertenceria fatalmente ao Cordão dos Laranjas, embora em materia de amôr Cellini não tivesse nada de laranja... Os maridos e os namorados passavam uma vida de apuros, trancando as mulheres e noivas a cadeados, a sete chaves, e assim mesmo... Frederic March vae revelar-nos um comediante novo nesse hilariante film que a **United Artists** annuncia para o cinema **REX**, segunda-feira. E com elle, Constance Bennett, Franck Morgan e Fay Wray.

A conferencia de hontem do dr. Jacy do Rêgo Barros

Num dos salões da Loja Maçonica "Branca Dias", realizou hontem, ás 20 horas, o illustre dr. Jacy do Rêgo Barros, a sua annunciada conferencia sob o thema "O falso inferiorismo feminino".

O conferencista discorreu por longo espaço de tempo sobre o assumpto, citando varios e importantes exemplos e tecendo a respeito valiosos commentarios.

A palestra do dr. Jacy do Rêgo Barros foi assistida por numerosas pessôas, notando-se entre ellas diversas senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

OS RECORDS OLYMPICOS E SEUS LIMITES

Estaria esgotada a capacidade humana para superar "records". Teria passado a era das grandes "perfomances"

(Serviço especial da U. J. B., para A União).

Em 1934 foram batidos 15 records mundiaes de athletismo. No entanto é quasi mediocre essa cifra, relativamente aos dos outros annos. O "Manchester Guardian", commenta o facto, achando que possivelmente estamos proximos de um tempo em que as distancias não poderão mais ser encurtadas.

Haverá limites no campo das possibilidades humanas?

Dois factores essenciaes entram em toda a "perfomance" athletica: a força physica e a habilidade com que se a utiliza.

A força que um olympico póde desenvolver, é limitada pelas leis da physiologia. O prof. H. V. Hill e outros sabios, mediram o trabalho que póde um corpo desempenhar, antes que o consumo de oxygenio exceda á sua capacidade de inhalação.

Esse maximo de trabalho não será alcançado senão graças a uma evolução que se processará muito lentamente. Desde ha seculos a capacidade innata de correr não se modificou no homem e nenhuma transformação é esperada por estes tempos que passamos.

Não resta senão um factor que possa modificar essas condições: a destreza com que se treina o corpo e a habilidade com que se utiliza, a força. (E' o estylo).

A relação entre a força e a habilidade varia segundo os exercicios praticados. Póde-se dizer, por exemplo, que um bom corredor de 10 milhas, leve, nove decimos do seu exito á força, emquanto um campeão de salto com vara deve-o á sua habilidade.

O bom estylo nas corridas pedestres, é tão natural, que todo o corredor bem dotado não tem necessidade de saber senão mais uma ou duas cousas muito simples, recommendações essas que ás vezes mesmo, elles ignoram.

Não ha aqui progresso de uma geração a outra. Com effeito, os records pedestres são quasi estacionarios. Vejamos algumas cifras significativas dos records de amadores das corridas a pé:

Jardas	1914	1934	°/° de melhoramento
100	10"	9"5	2
400	47"	46"2	2,5
800	1'25"2	1'48"8	2
1500	3'58"	3'51"	3

O mesmo record de milha particularmente catalogada, não foi melhorado senão 3 por cento. Este melhoramento modesto não é devido senão a factores passageiros; competição seria, melhores pistas, treino mais scientifico e tactica mais habil.

O melhoramento dos records se explica, em grande parte pelo estado do campo. As melhores pistas viram sempre os melhores resultados.

A éra dos records do mundo, para as corridas á longa distancia parece pois encerrada.

Fornecimento d'agua a Tambaú

Num gesto apreciavel e opportuno, a firma Diogenes Chianca, desta praça, vem de adquirir caminhões especialmente para o transporte de agua potavel, para Tambaú.

Sabido que tem constituido um dos problemas mais difficeis de solucionar este de dar áquella pittoresca praia, principalmente durante o veraneio, o precioso liquido, sómente poderá ser recebida, com a mais plena satisfação, essa providencia da firma Chianca.

Os referidos transportes que encherão os seus depositos no chafariz de Tambiá, serão rigorosamente fiscalizados e hygienizados, diariamente, merecendo, assim, a maior confiança dos consumidores.

DISTRACÇÕES

(Copyright da U. J. B., para "A União").

HELIOS

Amaveis leitores, bôa noite... Esta nossa palestrazinha amenizada tantas vezes pelas innofensivas tolices que engendra um chronista sem imaginação como eu, merece hoje, também ser amenizada pelas tolices dos outros. Dizer tolices não é propriedade feliz apenas dos tolos. Até os genios as consumam, sendo por isso mesmo muito mais saborosas.

Veja-se, por exemplo, esse extaordinario e fecundo romancista que foi Dumas Pae... Nas suas paginas movimentadas e cheias de aventuras, que até hoje crianças e velhos lêm com tanto interesse, quantas deliciosas sandices não escaparam... Certa vez, num lance commovedor de uma das suas novellas, em que descrevia a tragica situação de uma linda moça raptada por um cavalheiro odiado fez a pobre joven exclamar: Miseravel! Vou ser vingada desta affronta! Ouço um galope de cavallo. E' meu esposo que se approxima...

Ora, se o esposo da infeliz joven ouvisse essas palavras, certamente deixaria que o seu fogoso rival a levasse para os quintos dos infernos... "Ouço um galope de cavallo... E' meu esposo que se approxima..."

Mas descuidos desses escapam a todos os grandes escriptores. E' famosa aquella outra passagem de um celebre romance de aventuras: "O bravo guerreiro tinha numa das mãos a moça desfallecida, noutra o seu escudo. Tirou então com a outra mão a espada, e traspassou o corpo do seu terrivel adversario!"

Esse guerreiro de três mãos não devia estar num romance. Seu logar seria de justiça num museu...

Na febre da composição, esquecem-se os mestres de muitas pequeninas realidades. Não notaram que nos romances sentimentaes as personagens nunca comem e os mais pobres sempre têm dinheiro?

Nas operas, então o ridiculo sóbe a verdadeiros cumes! Numa dellas o protagonista, declara que seu pae vae ser assassinado e se propõe correr em seu auxilio. Mas esse amôr filial parece existir apenas de bôcca para fóra. Pois, emquanto elle fica na bôcca de scena cantando durante meia hora: "— Corro a salvar meu pae..." os assassinos do seu progenitor teriam tempo para degolar, como Herodes, a todos os innocentes...

Fôssemos nós respigar todos os casos pittorescos como estes não parariamos mais... Mas para demonstrar o cumulo de imaginação a respeito de taes involuntarios absurdos não deixaremos de citar aquelle trecho da vida de uma santa, narrado por um capuchinho medieval. Descreve elle o respeito que essa já divinizada creatura tinha por si mesma e, depois de narrar como ella fôra barbaramente degolada pelo mouro infiel que a fizera sua captiva, tendo ella se recusado a ser sultana, diz: "Então ella por mercê de um milagre, tomou nas mãos a propria cabeça que o carrasco separara do corpo e deu-lhe nos labios um commovido beijo de despedida".

Irra! Isso que de facto se póde chamar de milagre...

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos ha telegrammas retidos para Manuel Joaquim Araujo, rua Maciel Pinheiro, 190; Beth, Esinkw Duque Caxias, 236.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade "União Operaria Beneficente" — Em sua sêde social reunese, amanhã, essa associação em sessão de Assembléa Geral, a fim de tratar de assumptos de grande importancia social.

NOTICIARIO

A' banda de musica do 22.º B. C. aqui aquartelado, o sr. Manuel Palito, musicista conterraneo, e elemento do nosso "broadcasting", offereceu as partituras de um samba e de uma marcha carnavalesca intitulados, respectivamente, "Negra" e "Sae da frente". As alludidas musicas estão fadadas a ter larga diffusão em nosso meio.

2.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sabbado, 19 de outubro de 1935

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da quadragesima terceira (43.ª) sessão ordinaria, em 11 de outubro de 1935.

Aos onze dias do mês de outubro do anno de mil novecentos e trinta e cinco, compareceram os desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Agrippino Gouveia de Barros, Braz Baracuhy, juiz substituto, á sessão, que é aberta ás quatorze horas e dez minutos, no local do costume, sob a presidencia do des. Paulo Hypacio. Lida a acta da sessão anterior, é approvada com pequena rectificação. **Expediente:** — Telegramma do presidente da Junta Apuradora do 4.º circulo eleitoral, datado de 10 do fluente, communicando que todos os documentos referentes ás eleições municipaes foram remettidos sob registro postal á Secretaria deste Tribunal, porém, estando, ainda no correio da cidade de Patos, aguardando transporte: telegrammas dos juizes de Guarabira, Bananeiras e Araruna, communicando exercicio; telegramma de sua excia. o Ministro da Justiça e Negocios Interiores, respondendo o de 1.º do corrente do presidente deste Tribunal, declarando que, pelo aviso n.º 1594 de 13 deste mês, foi solicitada ao Tribunal de Contas a distribuição ás Delegacias Fiscaes do credito necessario para pagamento de subsidio aos membros dos Tribunaes Regionaes Eleitoraes e dos vencimentos aos respectivos Procuradores, e officio de juiz preparador de Pilar, communicando exercicio. **Accordãos:** O des. Souto Maior publica o accordão referente ao processo n.º 7, classe 3.ª (recurso interposto pelo bel. Frederico Augusto Serrano Falcão, delegado do Partido Republicano Libertador, contra a deliberação da Junta Apuradora do 2.º circulo eleitoral, apurando a votação da 3.ª secção, em Pirpirituba, municipio de Guarabira, por ter constatado haver menos uma sobrecarta que o numero de votantes). O mesmo juiz lê o accordão relativo ao processo n.º 5, classe 3.ª (recurso interposto pelo cidadão Osmar de Araujo Aquino, fiscal do candidato Antonio Bemvindo de Vasconcellos, contra a decisão da Junta Apuradora do 2.º circulo eleitoral, apurando a eleição da 2.ª secção de Guarabira, depois de ter misturado entre as demais cedulas, uma acompanhada de uma senha). O mesmo juiz publica os accordãos referentes aos processos ns. 248, 238 e 239, todos da classe 5., referentes, respectivamente, aos eleitores Natalia Silva dos Santos, solicitando transferencia de domicilio eleitoral do Estado do Rio Grande do Norte para a 2.ª zona, e Blandina Carlos Marinho e Manuel Leopoldino de Lucena, ambos pedindo transferencia da 5.ª para a 2.ª zona; tendo sido os três processados em desaccôrdo com o art. 73, do Codigo Eleitoral. O dr. Agrippino publica o accordão referente á impugnação apresentada pelo dr. Matheus Augusto de Oliveira á proclamação do dr. Sá e Benevides como supplente de deputado classista pelo grupo — "Profissões Liberaes" — que o Tribunal julgou improcedente; tendo, desta decisão, recorrido o dr. Matheus Augusto de Oliveira, sendo tomado por termo este recurso e delle intimado o recorrido, que requereu a reconsideração do despacho que admittiu o mesmo recurso, pedindo, tambem, que este não tivesse seguimento). O mesmo juiz, dr. Agrippino lê o accordão relativo ao processo n.º 4, classe 3.ª, referente ao recurso interposto pelo bel. Frederico Augusto Serrano Falcão, contra a decisão da Junta Apuradora do 2.º circulo, apurando os suffragios da 4.ª secção do municipio de Guarabira. O dr. Braz Baracuhy publica o accordão relativo ao processo n.º 6, classe 3.ª (recurso interposto pelo cidadão Osmar de Araujo Aquino, contra a decisão da Junta Apuradora do 2.º circulo, apurando a eleição da 1.ª secção de Guarabira). O dr. Guedes lê os accordãos referentes aos processos sob os ns. 246, 247 e 251, classe 5.ª (pedidos de transferencia dos eleitores Maria Amelia de Carvalho, João Pereira de Lucena e Luzia Firmino dos Santos, processados em desaccôrdo com que o art. 73, do Codigo Eleitoral). **Julgamentos:** — O des. Souto Maior declara que o julgamento dos processos ns. 12 e 19, classe 3.ª, está dependendo da solução da questão posta na sessão anterior, cuja deliberação fôra adiada, a requerimento do des. Flodoardo. Este, então, dá o seu voto declarando que ha suspeição até o 2.º grão e como o parentesco de que se trata, é em 3.º grão affins, vota pelo não impedimento. Os doutores Agrippino e Antonio Guedes, consultados, se manifestam de accôrdo com o des. Flodoardo. O des. Souto Maior apresenta o processo n.º 12, classe 3.ª (recurso interposto pelo bel. Octavio Amorim, contra a decisão da Junta Apuradora do 3º. circulo, apurando, na 6.ª secção de Campina Grande, o voto contido em sobrecarta que continha uma circular. Um eleitor que votou no Partido Republicano Libertador juntou uma carta á cedula, e a Junta apurou o voto desta. O relator está de accordo com o recorrente, mandando apurar a eleição, excluindo esse voto, tomado em separado; com o que concordam os demais juizes. O mesmo juiz apresenta o processo n.º 19, classe 3.ª (recurso interposto pelo bel. Octavio Amorim, contra a decisão da Junta Apuradora do 3.º circulo, apurando votos nas 12.ª e 13.ª sessões do Muncipio de Campina Grande). Deu-se provimento ao recurso, excluindo os 6 votos. O mesmo juiz, des. Souto Maior, apresenta o processo n.º 28, classe 3.ª, referente ao recurso interposto pelo bel. Raymundo de Gouveia Nobrega contra a decisão da Junta Apuradora do 3.º circulo, deixando de apurar votos em diversas secções do municipio de Picuhy). Foi negado provimento ao recurso por unanimidade. O mesmo juiz apresenta o processo n.º 8, classe 1ª (denuncia apresentada pelo dr. Procurador Regional, contra os srs. José Bezerra Cavalcanti, Leonardo Elio Bezerra Cavalcanti, Homero de Almeida Araujo, Luiz Sylvio Ramalho e Luiz Telesforo de Oliveira, residentes em Bananeiras — 7.ª zona), cujo julgamento é adiado, a requerimento do relator. Este juiz apresenta o processo n.º 258, classe 5.ª (officio da Junta Apuradora do 4.º circulo eleitoral, remettendo a copia da acta dos trabalhos de apuração da 12.ª secção do municipio de Piancó). O numero de eleitores nas folhas de votação não combina com o numero de sobrecartas encontradas na urna. Foi negado provimento ao recurso, mandando-se proceder á nova eleição, por unanimidade. O mesmo juiz apresenta o processo n.º 254, classe 5.ª (officio da Junta Apuradora do 4.º circulo eleitoral, remettendo a copia da acta de apuração da 1.ª secção de Misericordia). Propõe o relator que se junte este ao processo n.º 254, classe 5.ª (recurso voluntario da mesma secção); o que é acceito pelo Tribunal. O dr. Agrippino apresenta o processo n.º 9, classe 3.ª (recurso **ex-officio** interposto pela Junta Apuradora do 2.º circulo eleitoral, julgando nulla a 7.ª secção de Bananeiras). Negou-se provimento ao recurso, contra o voto do relator; sendo designado o desembargador Flodoardo para relator do accordão. O doutor Guedes apresenta o processo n.º 31, classe 3.ª referente ao recurso **ex-officio**, interposto pela Junta Apuradora do 5.º circulo, annullando as 3.ª 4.ª e 5.ª secções de Catolé do Rocha. Deu-se provimento ao recurso, mandando que sejam repetidas as eleições. Em seguida, passa o Tribunal a proceder á contagem dos votos da eleição de Guarabira. E, verificando que a nullidade atingiu a mais da metade dos votos, julgou prejudicadas as demais votações, resolvendo marcar dia para a realização das novas eleições. Nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão ás dezeseis horas e dez minutos. E eu, João Isidro de Magalhães Drummond, chefe da 1.ª Secção, servindo de secretario no impedimento do sr. director da Secretaria, redigi esta acta, que subscrevo e assigno. (ass.) **João Isidro de Magalhães Drummond e Paulo Hypacio da Silva.**

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA

Acta da quadragésima quarta (44.ª) sessão ordinaria, em 12 de outubro de 1935.

Aos doze dias do mês de outubro do anno de mil novecentos e trinta e cinco, presentes os desembargadores Paulo Hypacio da Silva, Archimedes Souto Maior, Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Agrippino Gouveia de Barros e Sabiniano Maia, Procurador Regional, abre-se a sessão ás quatorze horas, no local do costume, sob a presidencia do des. Paulo Hpacio. **Expediente:** — Telegrammas do juiz preparador de Alagôa Nova e do escrivão eleitoral da cidade de Areia, communicando exercicio; officios sob ns. 3.179, 3.184, 3.198 e 3.208, do sr. Director da Secretaria do Interior e Segurança Publica, datados os dois primeiros de 10 e os dois ultimos de 11 do fluente, e requerimento do continuo-porteiro da Secretaria deste Tribunal, solicitando providencias no sentido de ser submettido á inspecção de saúde, para effeito de aposentadoria. **Accordãos:** — O des. Souto Maior publica o accordão relativo ao processo n.º 12, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Octavio Amorim, delegado do "Partido Progressista", **contra a decisão da Junta Apuradora** do 3.º circulo Eleitoral, por ter apurado na 6.ª secção de Campina Grande, votos em sobrecarta modêlo 17, contendo uma carta impressa). **O mesmo juiz** lê o accordão referente ao processo n.º 19, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Octavio Amorim, delegado do "Partido Progressista", contra a decisão da Junta Apuradora do 3.º circulo apurando votos nas 12.ª e 13.ª secções do municipio de Campina Grande). O mesmo juiz des. **Souto Maior**, publica o accordão referente ao processo n.º 28, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Raymundo de Gouveia Nobrega, procurador do candidato Antonio Xavier de Macêdo, contra o acto da Junta Apuradora do 3.º circulo, deixando de apurar votos nas 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª secções do municipio de Picuhy, em cedulas da legenda "Partido Progressista", contendo todos os nomes dos candidatos ao cargo de verador). O des. Flodoardo publica o accordão relativo ao processo n.º 16, classe 1.ª (requerimento do cidadão João Luiz Freire, prefeito do municipio de Itabayana, impetrante um mandado de segurança). **Ainda o mesmo juiz** lê o accordão referente ao processo n.º 6, classe 1.ª denuncia apresentada pelo dr. Procurador Regional, contra o cidadão José Augusto Pinto Ribeiro, residente no municipio de Itabayana). **O dr. Guedes publica** o accordão relativo ao processo n.º 31, classe 3.ª (recurso interposto pela Junta Apuradora do 5.º circulo eleitoral, sobre a nullidade das eleições das 3.ª, 4.ª e 5.ª secções do municipio de Catolé do Rocha, por ter as respectivas mesas encerrado os trabalhos antes da hora legal). **Julgamentos:** — **O des. Souto Maior** apresenta o processo n.º 257, classe 5.ª (officio da Junta Apuradora do 4.º circulo, remetendo a copia das actas dos trabalhos de apuração da 1.ª secção de Alagôa do Monteiro). E' negado provimento ao recurso, por unimidade de votos. **O des. Flodoardo** apresenta o processo n.º 14, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Octavio Amorim, delegado do "Partido Progressista" contra a decisão da Junta Apuradora do 3.º circulo eleitoral, por ter apurado dois votos em sobrecartas modelo 17, contendo uma circular, na urna da 10.ª secção do municipio de Campina Grande). Deu-se provimento ao recurso, mandando que sejam excluidos os dois votos, por unanimidade. **O mesmo juiz** apresenta o processo n.º 10, classe 3.ª (recurso interposto pelo fiscal do "Partido da Liga Catholica", contra a decisão da Junta Apuradora do 2.º circulo eleitoral, por ter apurado os suffragios contidos na urna da 1.ª secção do municipio de Alagôa Nova). Vota **confirmando a decisão da Junta Apuradora** com o que concordam os seus pares. E' negado provimento ao recurso, por unanimidade. **O mesmo juiz**, des. Flodoardo, apresenta o processo n.º 13, classe 3.ª (recurso interposto pelo candidato a vereador, dr. José de Oliveira Pinto contra a decisão da Junta Apuradora do 3. circulo, que deixou de apurar 4 votos em sobrecartas modelo 18, na 10.ª secção do municipio de Campina Grande). E' negado provimento ao recurso, nas suas duas partes, por unanimidade. O dr. Agrippino apresenta o processo n. 15, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. José de Oliveira Pin-

(Conclúe na 4.ª pagina)

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

	OFFICIAL Venda	LIVRE Venda
Libra	58$071	87$000
Dollar	11$870	17$680
Lira	$965	1$445
Pesetas	1$620	2$415
Franco	$975	1$165
Escudo	$530	$795
Reichmark 7$100 (liv.)	4$770	5$800
Florim	8$000	11$980
Suisso	3$875	5$755
Belga	2$005	2$975
Peso argentino	3$430	4$900
Peso uruguayo	5$350	6$200

A gramma de ouro foi cotada a.... 19$700.

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	63$000

Farinha nacional

Olinda especial	47$000
Olinda commum	45$000
Recife	43$000
Luz	47$000
Três Corôas	45$000

Banha

Do Estado, lata	52$000
Do Rio Grande, lata	61$000

Assucar

Triturado	37$000
Crystal	36$500

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58$500
Gasolina litro	1$300
Kerosene, caixa 2|5	47$000
Kerosene, caixa 3|5	70$500
Kerosene, litro	1$200

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Por unidade, segunda	3$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

Arroz

Japonês brilhado	58$000
Commum do Maranhão	40$000
Agulha	65$000

ALGODÃO

Seridó	59$000
Matta	57$000

Mercado firme.

Xarque

Typo BB	30$000
Typo XX	32$000
Typo SS	33$000
Typo AA	35$000

Sêbo

Do Rio Grande, kilo	2$200

TRENS DE BANHO

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessôa	8,6
Partida de João Pessôa	17,20
Chegada a Cabedello	17,53

HORARIO DA LINHA AÉREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

PREFEITURA MUNICIPAL

Pharmacias de plantão durante o mês de outubro:

S. Antonio	1— 9—17—25
Teixeira	2—10—18—26
Confiança	3—11—19—27
Véras	4—12—20—28
Brasil	5—13—21—29
Pôvo	6—14—22—30
Minerva	7—15—23—31
Londres	8—16—24

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARATIMBÓ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 23 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARASSÚ" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 27 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya, para onde recebe carga.

NOTA — Acceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contrato firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrosim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA. Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34. Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 88, Armazem 53 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O SUL

CARGUEIRO "TAMBAÚ" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 20 deste, o cargueiro "Tambaú". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CHUY" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 27 deste, o cargueiro "Chuy". Depois da necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PARA O NORTE

CARGUEIRO "HERVAL" — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 29 deste, o cargueiro "Herval". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e Areia Branca.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior emprêsa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS—BELEM

PARA O SUL

VAPOR "RODRIGUES ALVES" — Esperado do norte no proximo dia 25 de outubro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA O NORTE

VAPOR "D. PEDRO II"—Esperado do sul no proximo dia 24 do corrente e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA MANAOS — B. AYRES

VAPOR "SANTOS"—Esperado do sul no proximo dia 23, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

VAPOR "ALMIRANTE JACEGUAY" — Esperado do norte no dia 21 de outubro, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Victoria, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e B. Ayres.

CARGUEIROS

"CAMPOS" — Esperado do norte no proximo dia 23, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthenor Navarro, n. 28 — Armazem: Praça 15 de novembro.

Endereço telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 32 — Armazem, 52 — JOÃO PESSÔA

COMPANHIAS FRANCÊSAS DE NAVEGAÇÃO

"CHARGEURS RÉUNIS" & "SUD-ATLANTIQUE"

Para a Europa — PAQUETE "GROIX"

Esperado em Recife no dia 16 de setembro, rece be carga neste porto com transbordo em Recife, para os portos de Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, D unkerque e Anthuerpia.

Os conhecimentos originaes da "CHARGEURS R EUNIS" serão entregues neste porto ao embarcador.

Para mais informações com os sub-agentes autori zados neste Estado.

LISBÔA & CIA.

BARÃO DA PASSAGEM, 13 —:— JOÃO PESSÔA —:— PARAHYBA DO NORTE

VAPORES	Pernambuco	Dakar	Casablanca	Vigo	Bordeaux	Havre	Dunkerque	Anthuerpia
"GROIX"	16 Set.	23 Set.	28 Set.	30 Set.	2 Out.	6 Out.	12 Out.	15 Out.
"AURIGNY"	18 Out.	25 Out.	30 Out.	1.º Nov.	3 Nov.	7 Nov.	13 Nov.	16 Nov.
"EUBÉE"	17 Nov.	24 Nov.	29 Nov.	1.º Dez.	3 Dez.	7 Dez.	13 Dez.	16 Dez.
"KERQUELÊN"	15 Dez.	21 Dez.	26 Dez.	29 Dez.	31 Dez.	3 Jan.	9 Jan.	12 Jan.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITATINGA"

Esperado dos portos do sul no dia 22 do corrente, terça-feira, sahirá no mesmo dia, para RECIFE, MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUÁ, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITATINGA" — Terça-feira, 22 de outubro;

"ITAPURA" — Terça-feira, 29 de outubro.

AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptório até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 6 — PHONE 234

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a funcção dos Rins e é um anti-febril sem igual para Grippe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

— Distinguido com menção honrosa no 2.° Congresso Medico de Pernambuco —

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

V. S. deseja carros de luxo, com conforto e segurança ?

Peça-os pelo telephone

2 — 5 — 3

Auto Posto Vidal de Negreiros

Attende-se chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

LIVROS — Na Livraria Popular (secção sêbo), compram-se bibliothecas, livros novos e usados de qualquer natureza — Rua Barão do Tirumpho, 401 — João Pessôa — Parahyba.

LEITE, LEITE! — Negocio urgente, preço de occasião para liquidar.
Vendem-se vaccas com crias novas, novilhas e garrotes, todos de raça hollandêsa, 3 vaccas Zebú raciadas e um optimo reproductor. Avenida Dr. João Machado n. 795.

APIARIO MARIA IRENE — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú". Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pes-

VENDE-SE uma casa de taipa e coberta de telha, á rua Maximiano Machado n. 280, saneada, com sufficiencia para Padaria e para outro negocio.
A tratar com o sr. Alexandrino D. da Silva, no cartorio da Fazenda, Palacio das Secretarias. João Pessôa.

ALUGA-SE uma bôa casa em Praia Formosa com agua e luz, a tratar na Avenida João da Matta, 77.

CACHORRO FUGIDO — Pede-se á pessôa que encontrou o cachorrinho Lúlú, todo preto, com pequeno defeito na vista, o obsequio de entregal-o á praça Barão do Abiahy, n.° 105 (ao lado do Mercado Tambiá), que será generosamente gratificada.

PIANO — Vende-se um de fabricação allemã em perfeito estado de conservação. — Rua Barão da Passagem, 341.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLÇAS — Deseja adquirir um terreno para construir sua casa propria, procure Carmello Ruffo, em uma de suas construcções, que lhe informará terrenos *bons, bonitos e baratos, ás avenidas : — Vidal de Negreiros, Duarte da Silveira, Tiradentes, Maximiano de Figueirêdo e outras, do bairro "Therezopolis"*, nesta capital.
João Pessôa, 27|9||935.

PRAIA DE TAMBAU' — *Rapaz* de bons costumes procura se associar numa "republica" na praia de Tambaú. Cartas ou informações na redacção desta folha, das 21 horas em diante, com *A. R.*

AOS VERANISTAS DA PRAIA DO POÇO — As exmas. familias que desejarem o fornecimento de pães da cidade, diariamente, podem se dirigir á Praça Barão do Abiahy n.° 52 — João Pessôa.

GADO DE RAÇA — Vende-se um pequeno grupo á rua Almeida Barrêto n.° 693. Não ha discussão, o preço é 3:000$000.

ESTÃO A' VENDA, por preços commodos, as casas n. 412, á rua Martim Leitão (antiga Cordão Encarnado), e n. 504, á avenida Minas Geraes (antiga da Gloria). Quem pretender ambas ou qualquer dellas dirija-se a Lucas Evangelista, residente á rua 13 de Maio, n. 493.

ARMAÇÃO PARA MERCEARIA — Vende-se uma armação para mercearia, em bôas condições, a tratar na rua 13 de Maio, 564.

GUARDA-LIVROS — Encarrega-se de serviços concernentes á sua profissão.
Endereço — ORLANDO — Livraria CRUZEIRO á rua Maciel Pinheiro n. 163, nesta capital.

FARELLO

9$000

BARÃO DA PASSAGEM, 49

CASAS EM TAMBAÚ — Alugam-se duas confortaveis casas na Praia de Tambaú. A tratar á praça Barão do Abiahy, 105.

ROUPAS DE BANHO para senhoras, homens e crianças, o melhor sortimento encontra-se na *Casa Vesuvio*, rua Maciel Pinheiro, 160.

EM TAMBAÚ

Aluga-se a casa n.° 838, do Bairro Cabo Branco.
Informações á rua da Palmeira, n.° 543.

SITIO ALAGOINHA — Vende-se um excellente sitio, appropriado para construcção de casas, offerecendo optimo rendimento.
Dispõe o mesmo de uma grande area destinada para construcções.
No sitio está localizada uma fonte perenne, de serventia publica.
A tratar com as seguintes pessôas: Renato Gouveia, Rua Nova — Sapé.
Luiz Paiva, Rua 5 de Agosto — João Pessôa.

EMPREGOS — No escriptorio da S|A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, precisa-se de dois auxiliares; um correntista e outro com pratica de movimento de *stock* de mercadorias.
E' exigido apresentação de attestados de idoneidade. — Rua da Republica n.° 138.

REVISTAS

Vida Domestica	4$000
Eu Sei Tudo	2$500
Moda e Bordado	3$000
Arte de Bordar	2$000
Cinearte	2$000
Fru-Fru	2$000
Revista da Semana	1$500
O Cruzeiro	1$500
Scena Muda	1$200
O Malho	1$200
Jornal das Moças	1$000
Fon-Fon	1$000
Careta	$600
Tico-Tico	$600
A Noite Illustrada	$500
Cinelandia	3$000
Cine Mundial	3$000
Chacaras e Quintaes	1$800
A Casa	2$0X
Anthena	2$000
Lyntonia	$600

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.
Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa.

NEGOCIO DE OCCASIÃO — Vende-se um magnifico terreno de construcção, medindo 14x70, á rua Epitacio Pessôa (Trincheiras).
A tratar com A. Gomes, na Alfandega, ou na mesma rua n.° 610.

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES — USADOS —

DE TODAS AS MARCAS

VENDEM A PREÇOS CONVIDATIVOS

F. MENDONÇA & CIA. LTDA.

RUA MACIEL PINHEIRO, 38
— JOÃO PESSÔA —

Mesmo com os olhos vendados

V. S. reconhecerá uma Gillette Azul

Reconhecerá pela suavidade e rapidez com que ella barbeia, tão apreciaveis qualidades reune. De aço purissimo e fio super-agudo, de resistencia incomparavel, a lamina Gillette Azul satisfaz aos mais exigentes. Usal-a uma vez é preferil-a para sempre.

GILLETTE SAFETY RAZOR CO. OF BRAZIL
Caixa Postal 1797 — Rio de Janeiro

Lamina GILLETTE AZUL

CORRÊA & CIA.

REPRESENTANTES DE FONTES & CIA. LTDA.

AS MAIS RESISTENTES MACHINAS DE ESCREVER "IDEAL" — TYPO COMMERCIAL — "ERIKA" TYPO PORTATIL COM TABULADOR, SEM TABULADOR E COM FITA DE DUAS CÔRES. CANETAS "PELIKAN". FITAS PARA MACHINAS DE ESCREVER. RADIOS "BLAUPUNKT" E' SEM DUVIDA O MELHOR FABRICANTE DO MUNDO.

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 49. — 1.° andar.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". — Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

SYPHILIS E IMPUREZAS DO SANGUE

Sempre que houver necessidade de usar com segurança um depurativo por via gastrica, experimente o

ELIXIR BI-IODADO ARSENIADO LEIVAS LEITE

Diariamente augmenta o numero de medicos que receitam este grande preparado no tratamento da syphilis e suas multiplas manifestações. E uma formula racional, muito conhecida em medicina pelo seu incontestavel valor: **Hydrargirio, Iodo e Arsenico.**

Pelo HYDRARGIRIO, extermina do sangue os germens produzidos pelo microbio da syphilis (Espirocheta pallida) ou exteriliza o meio para opôr sua germinação e seu desenvolvimento;

Pelo IODO, reforça as defêsas naturaes, limpando e eliminando do sangue as toxinas e todas as impurezas organicas;

Pelo ARSENICO, além de reforçar a acção treponemicida do hydrargirio, augmenta os globulos vermelhos do sangue, excita o apettite, tonifica, fortalece e engorda.

Deste modo e com absoluta segurança realiza-se a cura da syphilis com o tratamento prescripto pelo genio clinico do grande syphiligrapho Fournier. O ELIXIR BI-IODADO ARSENIADO deve ser o medicamento preferido para os herede syphiliticos latentes (filhos de syphiliticos) syphilis antigas e suas complicações: rheumatismo, rachitismo, corrimento, fistulas, ulceras e molestias da pelle.

O ELIXIR BI-IODADO ARSENIADO é rigorosamente manipulado com a technica profissional em nosso Laboratorio.

Não illudimos doentes com attestados innocuos, nossos preparados aproveitam quando bem applicados.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE ?

Tome **ELIXIR DE NOGUEIRA**

Combate o RHEUMATISMO e a SYPHILIS em todos os seus periodos

MILHARES DE CURADOS!

VENDE-SE EM TODA PARTE

O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

A EUROPA E O MUNDO ATRAVESSAM MOMENTOS DE GRAVES APPREHENSÕES

REGISTA-SE RELATIVO ESTACIONAMENTO DAS OPERAÇÕES MILITARES NA AFRICA, AO MESMO TEMPO QUE RECRUDESCE A OFFENSIVA DO SENSACIONALISMO DOS CORRESPONDENTES DE JORNAES

O "Negus" entrevistado por um jornalista inglês affirma não tratar da paz emquanto os soldados inimigos pisarem o sólo do seu país

OUTROS INFORMES DO NOSSO SERVIÇO TELEGRAPHICO

S. PAULO, 18 — Este Estado começa a sentir as primeiras consequencias do conflicto italo-ethyope.

O chumbo e alguns outros metaes, usados em larga escala no parque industrial paulista começam a escassear.

Os industriaes que se utilizam desses metaes dizem que o motivo principal dessa escassez não é senão as grandes compras feitas pelos paises que fabricam material bellico e a incerteza do mundo na espectativa de uma guerra européa. (A. B.)

—

ADDIS ABEBA, 18 — Annunciam a captura de um espião italiano no momento em que esperava um avião no qual se transportaria ao territorio ethyope. Contam tambem que outro espião foi devorado pelos crocodilos quando pretendia fugir atravessando o rio Djibouti. (A. B.)

—

PARIS, 18 — Os circulos bem informados dizem que munição de fabricação belga, excedente de sete milhões de cartuchos está sendo transportada, através do deserto da Somalia Britannica com rumo á Ethyopia. (A. B.)

—

DJIBOUTI, 18 — Os ethyopes envenenaram os poços d'agua existentes na região de Moussali. (A. B.)

—

LONDRES, 18 — O correspondente do "Daily Telegraph" em Addis Abeba, entrevistando o *Negus* ouviu do soberano abexin as seguintes palavras:

"Não discutirei a paz emquanto houver um unico soldado italiano no solo da minha patria." (A. B.)

—

LONDRES, 18 — A União Sovietica notificou á Liga das Nações que ratificou o embargo de munições e as sancções contra a Italia. (A. B.)

—

HARRAR, 18 — Os correspondentes de guerra francêses enviaram ao secretario da Liga das Nações o seguinte telegramma:

"Jornalistas francêses abaixo assignados solicitam Sociedade das Nações, ponha em guarda o mundo civilizado contra a diffusão de noticias sensacionaes enviadas diariamente da Ethyopia, por meio de um informatorio verdadeiramente abundante, fructo da excessiva imaginação. Jerome Tibaud, Edouard Helsey, Jeandesnee Pierre Martinau. (A. B.

—

LONDRES, 18 — Um principe negro de Honolulú, quando pregava a favor da Ethyopia no Hyde Park, daqui, deixou-se exaltar na sua oração, proferindo termos aggressivos ao "Duce", sendo detido pela policia.

O principe, que veiu de uma colonia hollandeza, na Oceania, no momento de ser preso vestia tunica vermelha bordada a ouro. Levado á presença do juiz, declarou chamar-se Peter Karl e ignorar completamente as leis inglêsas. Accusado de ter insultado o chefe do governo italiano, o principe negro teve de pagar a fiança imposta para poder ser posto em liberdade. (A. B.)

—

ASMARA, 18 — Até agora não se registou nenhuma offensiva por parte das tropas negras, tendo havido apenas gratt, perto de Omara e Aleghir. ((A grat, perto de Omara e Aleghir. (A. B.)

—

ADDIS ABEBA, 18 — A attitude do ministro italiano, negando-se a abandonar a capital, tem irritado o povo. Hoje, elementos diversos effectuaram u'a manifestação deante da residencia do ministro, gritando: "Morra os italianos". A policia interviu, dispersando os exaltados. Receiam-se novos incidentes. (A. B.)

—

ROMA, 18 — Os correspondentes dos jornaes de Roma na Erythréa annunciam estar imminente um novo avanço das tropas italianas. (A. B.)

—

GENEBRA, 18 — O sub-comité economico da Liga das Nações reuniu, hoje, tendo sido accrescentada a borracha á lista dos productos essenciaes que se acham sob controle do Instituto e cuja exportação para a Italia ficará sujeita a embargo. (A. B.)

—

ADDIS ABEBA, 18 — Segundo as ultimas informações, a situação na frente do Tigre estaria melhorando a favor das tropas ethyopes (A. B.)

—

ADDIS ABEBA, 18 — Informações aqui recebidas annunciam que um avião italiano bombardeou Ferkuta, no sul do Sedan, sendo ainda desconhecidos os effeitos do ataque (A. B)

—

ADDIS ABEBA, 18 — Communicam de Harrar que as chuvas recomeçaram paralysando o avanço das tropas do general Graziani, que se apoderaram de Gerlogubi. Prevê-se que o periodo de chuvas se prolongará até novembro. (A. B.)

—

PARIS, 18 — A população aguarda com certa ansiedade o transcurso do primeiro dia da applicação das sancções contra a Italia. (A. B.)

—

PARIS, 18 — E' voz corrente que a esquadra inglêsa será conservada no Mediterraneo até que a Liga das Nações approve a applicação das sancções militares, quando se passará a ter uma acção directa. (A. B.)

—

LONDRES, 18 — Informações não officiaes, aqui recebidas da Africa, annunciam que o governo de Roma não approvou a nomeação do "ras" Gugsa para governador da provincia do Tigre. (A. B.)

—

BERLIM, 18 — UM orgam officioso, na sua correspondencia politica diplomatica commenta as ultimas declarações feitas pelo ministro de estado Cordell Hull acerca da neutralidade dos Estados Unidos, no actual conflicto entre a Italia e a Abyssinia. (A. B.)

—

BERLIM, 18 — As autoridades postaes italianas suspenderam as transferencias de dinheiro para os países estrangeiros, tendo aos mesmos solicitado que suspendam taes operações para a Italia. A partir de hoje nenhuma transferencia postal da Allemanha para a Italia será permittida, embora as ordens de pagamento possam a continuar a ser enviadas, como até agora. (A. B.)

—

ROMA, 18 — Os jornaes escrevem em tom de segurança que, desde ha dias, tendo desapparecido o nervosismo dos primeiros momentos do conflicto da Abyssinia, attenuou a tensão italo-britannica. (A. B.)

—

GENEBRA, 18 — A secretaria da Sociedade das Nações recebeu uma communicação official dos governos da França, Lethonia e Inglaterra, de que haviam tomado medidas a fim de prohibir a exportação de armas para a Italia. (A. B.)

—

ROMA, 18 — Os jornaes estrangeiros não mais poderão ser vendidos nos pontos de jornaes. A venda de alguns continúa a ser permittida por determinadas condições, porém grande numero de exemplares teem sido confiscados. (A. B.)

—

BERLIM, 18 — O correspondente do *Berliner Tageblatt*, em Londres, escreve que o mundo está assoberbado de mais uma crise. A' divergencia entre Roma e Genebra e entre Londres e Roma juntou-se agora mais a crise anglo-francêsa. (A. B.)

—

ADDIS ABEBA, 18 — Noticias da Erythréa, de caracter altamente sensacional, entretanto não confirmadas por fontes independentes, informam que o exercito italiano vem soffrendo grandes baixas, em consequencia da irrupção de epidemias. Além disso, entre o ministro Mussolini e o estado maior italiano accentúam-se cada vez mais as consideraveis divergencias, sendo o general De Bono fortemente censurando devido á lentidão do avanço italiano, pelo rei da Italia. Informam as noticias que se procura collocar um mediador entre o sr. Mussolini e o general De Bono, evitando-se o aggravamento da situação (A. B.)

—

S. PAULO, 18 — Realizou-se, na Camara de Commercio Italiana uma reunião de commerciantes e industriaes italianos, assim como de outros elementos da colonia, a fim de decidir das normas de acção sobre o projectado *boycott* contra os productos inglêses. (A. B.)

—

S. PAULO, 18 — A policia prendeu na manhã de hoje, um italiano quando affixava cartazes aconselhando a boycottagem. (A. B.)

—

ROMA, 15 — (Pelo correio aereo) — Axum, onde os italianos penetraram esta manhã, estava praticamente em seu poder desde 8 do corrente. Desde essa data effectivos italianos tinham occupado as alturas que cercam a cidade, onde avistavam as pyramides esguias, caracteristicas de uma civilização autochtone. Das suas posições os italianos impediam as concentrações do inimigo e, ao mesmo tempo, proseguiam nas negociações com as autoridades locaes da cidade santa.

Quotidianamente aviões voavam sobre o templo principal, dedicado á Virgem Maria, composto de três naves recobertas por um zimborio moderno. A população fazia gestos de saudação aos aviadores, sem manifestar nenhum receio, e ha poucos dias alguns vanguardistas italianos occuparam as primeiras casas da cidade, sem encontrar resistencia.

—

Ante-hontem o "dejaz", commandante militar e o "nevraid", isto é, o bispo Theophilos, entregavam as chaves da cidade ás autoridades militares italianas, em Adua, onde o general De Bono acabava de installar-se com o alto-commando.

Numerosos membros do clero copta acompanhavam o "nevraid" e cantavam hymnos sacros em honra da Italia. O episodio é digno de nota, porque o "nevraid", autoridade suprema da cidade santa, é de nomeação directa do "Negus".

—

Foi exactamente ás 7 horas que as tropas do general Maravigna entraram em Axum, situada a 2.300 metros de altitude e a cerca de 30 kilometros de Adua.

O general Maravigna tambem recebeu as homenagens dos representantes do clero copta. O acolhimento feito aos soldados foi o mais sympathico.

A occupação de Axum, onde, segundo a tradição, se acham as taboas da lei mosaica, confere uma consagração por assim dizer religiosa á conquista da região do Tigré.

—

ROMA, 15 — (Pelo correio aereo) — Soube-se, em fonte autorizada, que a divisão Metauro, do exercito regular, com o effectivo de 17 mil homens, foi secretamente enviada a Tripoli, na colonia da Lybia na costa fronteira da Africa mediterranea, acompanhada de varias esquadrilhas de aviões de bombardeio.

Soube-se mais que, de Tripoli, a divisão foi enviada para a Cyrenaica, e dalli encaminhada para a zona fronteira com o Egypto, a titulo de medida de precaução, para a aventualidade de um conflicto armado italo-britannico.

Com isso as forças do exercito regular concentradas na Lybia sobem ao total de 50.000 homens.

As noticias relativas á mobilização da divisão Metauro não foram estampadas pela imprensa italiana.

Deve seguir com o mesmo destino, desembarcando directamente em Derna, na Cyrenaica, outra formação do exercito regular, a divisão Assieta, sendo que a divisão Cosseria já tem como parada Bengasi, naquella parte oriental da Lybia.

Justificam-se taes medidas com a formidavel concentração da frota britannica no Mediterraneo.

Apurou-se ainda que, através do deserto que vae da Cyrenaica, pelo sul da Marmarica, até a zona fronteira da Lybia com o Egypto estão transitando importantes formações de cavallaria e camellos.

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA SERA' UMA PARADA DE NOSSAS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DEANTE DO BRASIL!

DESPORTOS

"FILIPPE'A" X "SOL LEVANTE"

No proximo domingo e em proseguimento ao campeonato da L. D. P. reencontrar-se-ão as fortes equipes do *Filippéa* e *Sol Levante*.

O *Filippéa* entrará em campo com os seus quadros assim organizados:

1.º QUADRO: — Cunha, Mathias, Formigão, Abel, Eliezer, Biqueira, Pirrito, Coló II, Carneiro, Zépequeno e Ascendino.

2.º QUADRO: — Alves, Merencio, Zémaria, Coló I, Carlito, Imbono, P. Antunes, Everaldo, Nô, João e Cabo.

Reservas: — Appolonio, Lyra, Lemos, Armando e Altino.

JUSTIÇA ELEITORAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

to, candidato a vereador, contra a decisão da Junta Apuradora do 3.º circulo, apurando votos na 7.ª secção de Campina Grande). Ha duas partes a considerar neste recurso diz o relator: A primeira é aquella em que uma circular impressa acompanha a cedula contida numa sobrecarta. Em relação a esta, o relator dá provimento ao recurso, excluindo os votos para prefeito e vereadores contidos na mesma sobrecarta. A segunda parte é aquella em que um papel em branco é junto a uma cedula contendo voto para prefeito. Em relação a esta, néga provimento ao recurso. Os demais juizes se manifestam de accôrdo com o relator. **O mesmo juiz** apresenta o processo n.º 16, classe 3.ª (recurso interposto pelo dr. Octavio Amorim, delegado do "Partido Progressista", contra a decisão da Junta Apuradora do 3.º circulo, apurando votos na 7.ª secção do municipio de Campina Grande). Foram encontrados em sobrecartas, juntamente com as cedulas papeis com phrases desabonadoras aos cargos de prefeito e de vereador. Deu-se provimento ao recurso para annullar esses votos, por unanimidade. **O mesmo juiz**, dr. Agrippino, apresenta os processos sob os ns. 242, 243, 245 e 250, todos da classe 5.ª, referentes aos pedidos de transferencia, processados em desaccôrdo com o artigo 73, do Codigo Eleitoral, feitos pelos eleitores Joaquim Manuel Antonio — da 5.ª para a 2.ª zona desta região; Deolinda Joviniana Vasconcellos — do Estado de Pernambuco para a 2.ª zona; Maria Augusto de Carvalho e Dinamerico Tavares de Sousa — do Estado do Rio Grande do Norte para a 2.ª zona. Manda o Tribunal que sejam cancelladas as novas inscripções dos 4 eleitores, por terem sido feitas antes de um anno de inscripção — não sendo funccionarios publicos. O dr. Agrippino publica, desde logo, o accordão referente a um dos quatro ultimos processos sobre transferencia, que, **mutatis mutandis**, é applicavel aos três outros. O dr. Guedes apresenta o processo n.º 260, classe 5.ª (officio da Junta Apuradora do 4. circulo, remettendo as copias das actas dos trabalhos de apuração das 10ª e 11.ª secções de Piancó). A acta menciona dezesete horas e quarenta e cinco (hora legal), quando foi encerrada a sessão. Não vê o relator a razão por que a Junta achou que o encerramento se deu antes da hora legal. Dá provimento ao recurso, mandando validar a eleição. Os demais juizes, consultados votam com o relator. **Quanto a 11.ª secção**, é procedente o motivo invocado. De facto, foi encerrada a sessão antes da hora legal. Nega provimento ao recurso, annullando a eleição; com o que concordam os demais juizes. **O mesmo juiz**, dr. Guedes, apresenta o processo n.º 256, classe 5.ª (officio da Junta Apuradora do 4.º circulo, remettendo as copias das actas de apuração da 4.ª secção de Alagôa do Monteiro). O numero de assignaturas na folha de votação não concorda com o numero de sobrecartas encontradas na urna. E' negado provimento ao recurso, por unanimidade de votos. Em seguida, convidado a se pronunciar sobre — se devia funccionar nas novas eleições a mesma Junta Apuradora que serviu em Guarabira, ou outra que, agora, seria nomeada, resolveu o Tribunal que funccionaria a mesma. Em observancia aos dispositivos do art. 160, § 1.º do Codigo Eleitoral, foi **designado o dia 27 do corrente**, para serem renovadas as eleições para prefeito e vereadores do municipio de Guarabira. A nullidade da eleição deste municipio, resultou do facto de ter sido prejudicada em mais de metade dos votos de seus eleitores; visto como, tendo comparecido 1.096 eleitores, foram annullados 592 votos, portanto, restam 504 validos. As 1.ª e 2.ª secções localizadas na cidade, serão presididas pelos juizes eleitoraes de Guarabira e Bananeiras, respectivamente; a 3.ª e 4.ª em Pirpirituba, pelos juizes de Alagôa Grande e Areia, respectivamente; a 5.ª em Alagoinha, pelo juiz de Itabayana; a 6.ª em Araçagy, pelo juiz de Mamanguape; a 7.ª, em Mulungú, pelo juiz de Campina Grande. Em seguida, o Tribunal continúa o trabalho de contagem de votos nas eleições municipaes, iniciado na sessão anterior. **Designação de dia:** — Na sessão ordinaria do dia 15 do fluente, pelas quatorze horas, serão julgados os processos seguintes: n.º 32, classe 3.ª, referente ao recurso interposto pelo dr. Plinio Lemos, contra a decisão da Junta Apuradora do 5.º circulo(por não ter anullado as votações das 4.ª e 5ª secções do municipio de Pombal, e n.º 36, classe 3.ª relativo ao recurso interposto pelos drs. Octavio Amorim e Plinio Lemos, contra a decisão da Junta Apuradora do 4. circulo, deixando de apurar votos da secção unica de Conceição; sendo relator de ambos o des. Souto Maior. Resolveu o Tribunal que as secções passarão a ser diarias até ordem em contrario. Nada mais havendo a ser tratado, é encerrada a sessão ás dezeseis horas e quinze minutos. E eu, João Isidro de Magalhães Drummond, chefe da 1.ª Secção, servindo de secretario no impedimento do sr. director da Secretaria, redigi esta acta que subscrevo e assigno. (ass.) **João Isidro de Magalhães Drummond e Paulo Hypacio da Silva.**